

# Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2017



## ÍNDICE

### I – RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....	3
2.1. ESTRUTURA .....	3
2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO.....	3
2.1.2. MÉDIA DE IDADES .....	4
2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS .....	4
2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL .....	5
2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL .....	6
2.2. ASSIDUIDADE.....	7
2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO.....	8
2.4. DESPESAS COM O PESSOAL.....	9
2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	9
2.6. FORMAÇÃO .....	10
3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's).....	11
3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO.....	11
3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO.....	18
3.3. PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA .....	23
3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE .....	33
3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL.....	40
3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER.....	44
3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL.....	57
4. ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	61
4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO .....	61
4.2. ANÁLISE GERAL.....	62
4.3. RECEITA .....	63
4.3.1. RECEITAS CORRENTES .....	65
4.3.2. RECEITAS DE CAPITAL .....	66
4.4. DESPESA .....	68
4.4.1. DESPESAS CORRENTES.....	69

4.4.2. <i>DESPESAS DE CAPITAL</i> .....	70
4.4.3. <i>ORGÂNICA</i> .....	72
4.4.4. <i>GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP’S</i> .....	73
4.5. <i>ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL</i> .....	77
4.6. <i>INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL</i> .....	79
5. <i>CONTABILIDADE DE CUSTOS</i> .....	80
5.1. <i>ANÁLISE CUSTOS E PROVEITOS</i> .....	81
6. <i>ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</i> .....	88
6.1. <i>ANÁLISE PATRIMONIAL</i> .....	88
6.1.1. <i>ATIVO</i> .....	88
6.1.2. <i>FUNDOS PRÓPRIOS</i> .....	91
6.1.3. <i>PASSIVO</i> .....	92
6.2. <i>ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</i> .....	94
6.2.1. <i>RESULTADOS OPERACIONAIS</i> .....	95
6.2.2. <i>RESULTADOS FINANCEIROS</i> .....	96
6.2.3. <i>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</i> .....	97
6.2.4. <i>RESULTADO LÍQUIDO</i> .....	98
6.3. <i>INDICADORES PATRIMONIAIS</i> .....	99
7. <i>LIMITE DA DÍVIDA TOTAL</i> .....	100
8. <i>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</i> .....	101

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/13, de 12 de setembro), compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificadas no POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54/99, de 22 de fevereiro) e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

Os documentos de prestação de contas de 2017 estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.

Ao longo deste documento será apresentada uma análise da situação económica, financeira e patrimonial do Município de Vila Franca de Xira a 31 de dezembro de 2017, bem como os níveis de endividamento e equilíbrio orçamental. O relatório de gestão procura também sintetizar as principais atividades desenvolvidas pelo Município no exercício de 2017 através da apresentação de indicadores quantitativos e qualificativos.

No contexto nacional o ano de 2017, segundo os dados mais recentes do INE, caracterizou-se por um crescimento de 2,7% em volume (PIB), mais 1,1 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior, tendo atingido, em termos nominais, 193 mil milhões de euros. O contributo da procura interna para a variação do PIB aumentou para 2,9 p.p. (1,6 p.p. em 2016), devido sobretudo à aceleração do Investimento. A procura externa líquida registou um contributo negativo de 0,2 p.p. (contributo nulo em 2016), observando-se uma aceleração das Exportações ligeiramente menos intensa que a das Importações de Bens e Serviços. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços representou 1,0% do PIB (1,1% em 2016). Desde o ano 2000 que Portugal não tinha um nível de crescimento tão elevado.

Também a nível Municipal o ano 2017 apresentou melhorias em todos os resultados, nomeadamente, operacionais, financeiros e extraordinários, situando-se o resultado líquido em € 716.773,43.

Em termos de resultados orçamentais, o Município obteve um saldo positivo de € 17.993.786,44, cumprindo também com a regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40º da Lei das Finanças Locais.

A taxa de desemprego de dezembro de 2017 situou-se em 8,0%, dados do INE. É necessário recuar até julho de 2004 para encontrar uma taxa inferior a esta. A população desempregada em dezembro foi estimada em 412,3 mil pessoas.

Por seu lado, o Município registou um aumento de 3,89% do número de trabalhadores efetivos, o que representa mais 33 colaboradores. Estes resultados só foram possíveis devido ao bom desempenho financeiro registado nos anos anteriores e à boa gestão de recursos humanos.

Em termos de dívida total, de salientar que o município de Vila Franca de Xira, não só cumpre com os critérios exigidos no Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) como ainda possui uma margem bastante confortável (€ 15.605.342,63). Por outro lado o Município, como vem sendo usual, pode congratular-se por honrar os seus compromissos com os fornecedores, uma vez que o prazo médio de pagamentos se situa nos 8 dias.

Não perdendo de vista o rigor e a consolidação das finanças locais, o Município regozija-se com os resultados obtidos e com os objetivos atingidos no ano de 2017, mantendo a sustentabilidade financeira a médio e longo prazos.

O relatório de gestão encontra-se organizado nos seguintes capítulos:

- ✦ Recursos humanos;
- ✦ Análise da atividade do Município, através de indicadores de realização dos objetivos das Grandes Opções do Plano;
- ✦ Análise da execução orçamental;
- ✦ Análise da contabilidade de custos;
- ✦ Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- ✦ Limite da dívida total;
- ✦ Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício.

## 2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Apresentam-se de seguida, os principais indicadores no que respeita à gestão de recursos humanos no Município de Vila Franca de Xira.

### 2.1. ESTRUTURA

No final de 2017, o total de efetivos era de 881, representando na sua quase totalidade (95,23%) por pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), 3,97% de prestadores de serviço e os restantes 0,79% em mobilidade e outras situações.

#### 2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO

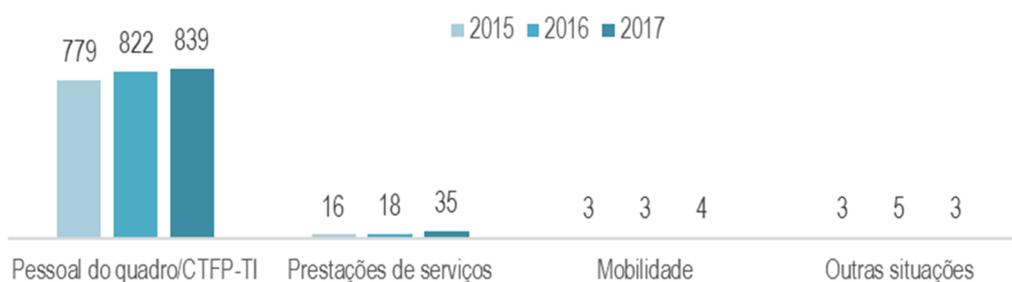
O quadro de pessoal, no ano em análise, registou um aumento percentual de 3,89%, representando mais 33 efetivos. Graças a um bom desempenho financeiro registado nos anos anteriores e a uma eficaz gestão de recursos humanos foi possível obter estes resultados.

Designação	2015	2016	2017
Pessoal do quadro/CTFP-TI	779	822	839
Prestações de serviços	16	18	35
Mobilidade	3	3	4
Outras situações	3	5	3
<b>Total</b>	<b>801</b>	<b>848</b>	<b>881</b>

No total registaram-se 59 entradas, 29 admissões, 23 prestações de serviços, 1 regresso da situação de licença sem vencimento/bolseira, 1 por fim de mobilidade/comissão extraordinária e 5 por mobilidade intercarreiras.

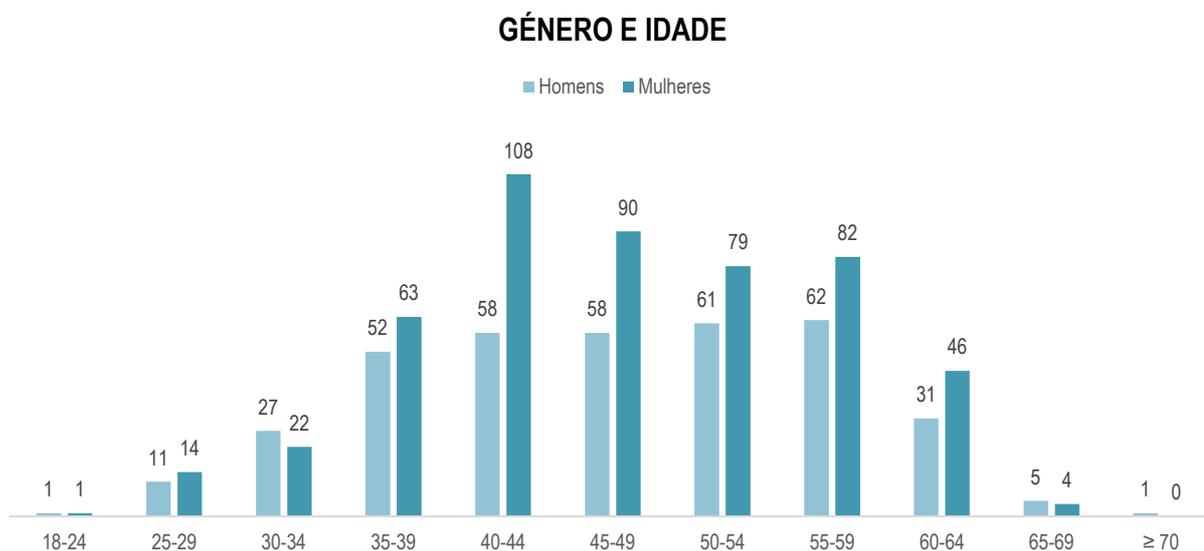
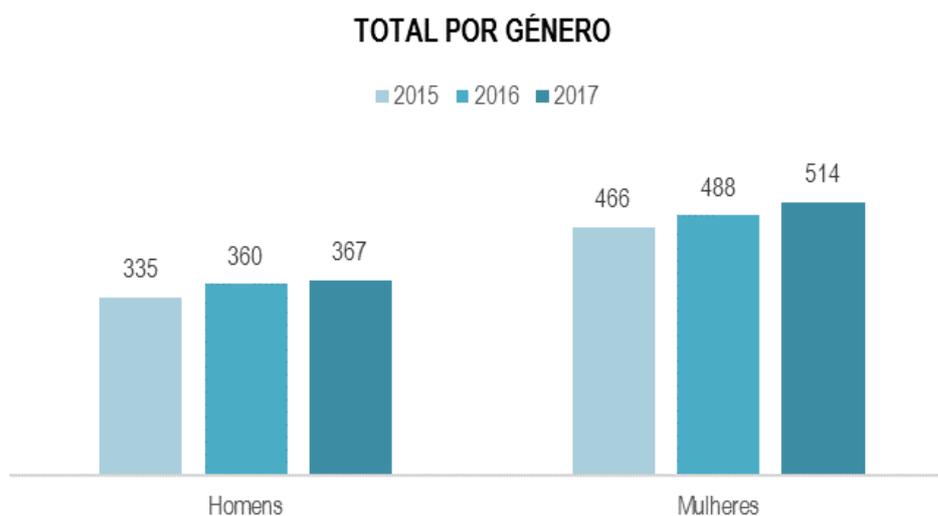
Ocorreram 26 saídas, entre as quais; 4 por aposentação.

#### QUADRO DE PESSOAL



### 2.1.2. MÉDIA DE IDADES

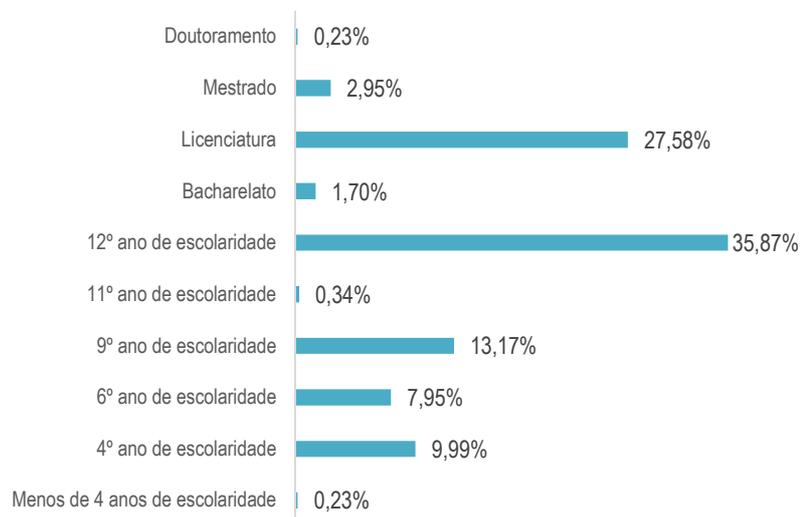
A média das idades dos trabalhadores é de 47,2 anos, sendo a distribuição por género e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:



### 2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Da totalidade dos trabalhadores do Município 67,54% detêm habilitações literárias iguais ou inferiores ao 12<sup>a</sup> ano e os restantes 32,46% a nível do ensino superior, conforme discriminados no quadro abaixo.

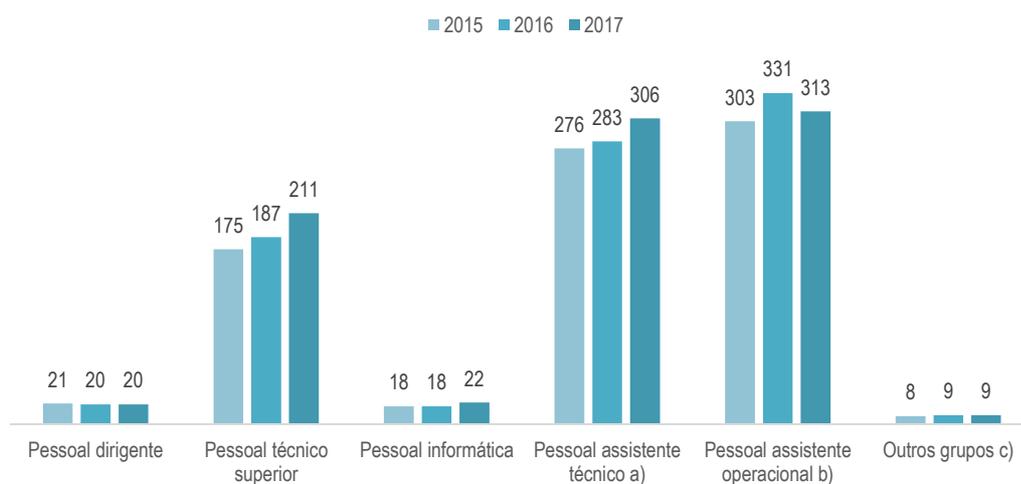
## HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



### 2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL

A estrutura profissional do Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional 35,53%, assistente técnico 34,73% e técnico superior 23,95%.

## GRUPOS PROFISSIONAIS



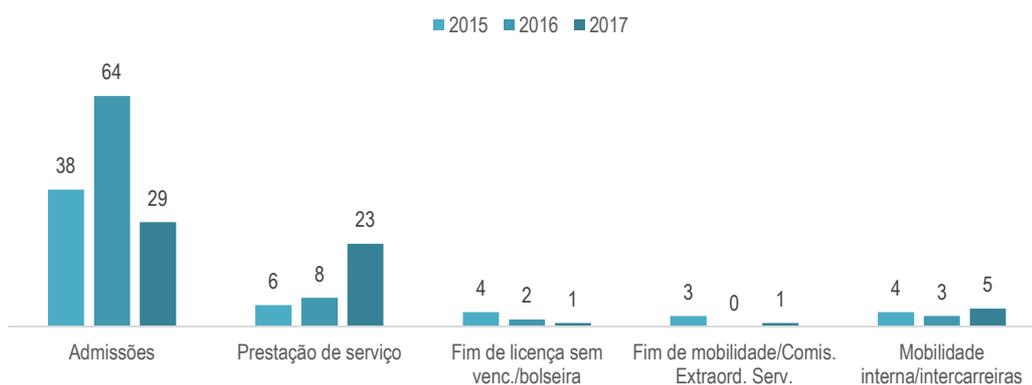
- a) Inclui coordenadores técnicos
- b) Inclui pessoal de apoio educativo
- c) Inclui os fiscais municipais

### 2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Em 2017 ocorreram as seguintes movimentações de pessoal:

- Registaram-se 59 entradas de trabalhadores.

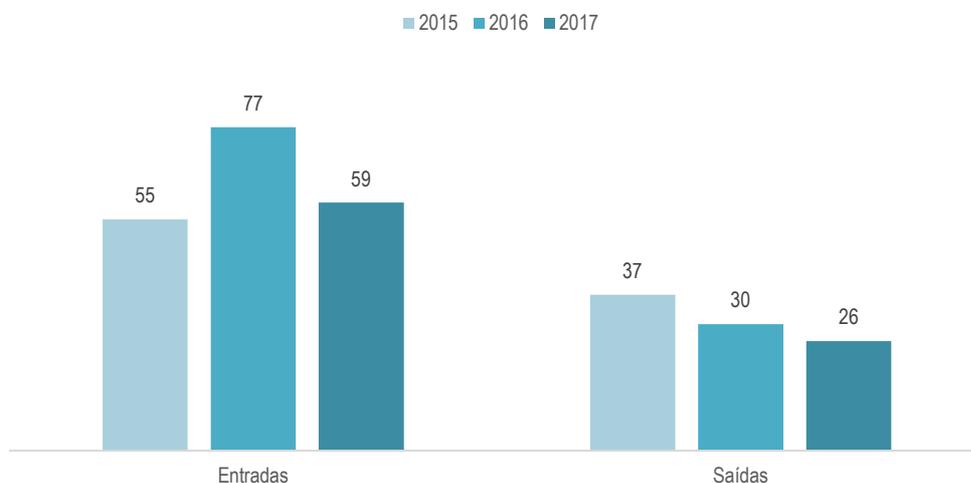
#### ENTRADAS DE PESSOAL



- Verificaram-se 26 saídas, sendo que estas representaram uma redução de 3,54% face ao número total de trabalhadores.

Saídas de pessoal	2015	2016	2017
Aposentações	13	8	4
Exonerações/Denúncia de contrato	2	3	2
Licença sem vencimento	6	3	4
Requisições / Comissão de Serviço		1	2
Falecimentos	3		1
Cessaçao da comissão de serviço		1	
Prestação de serviço	4	6	6
Mobilidade interna	6	7	6
Período Experimental noutro organismo	2	1	1
Licença de assistência a filho	1		
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>30</b>	<b>26</b>

## MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

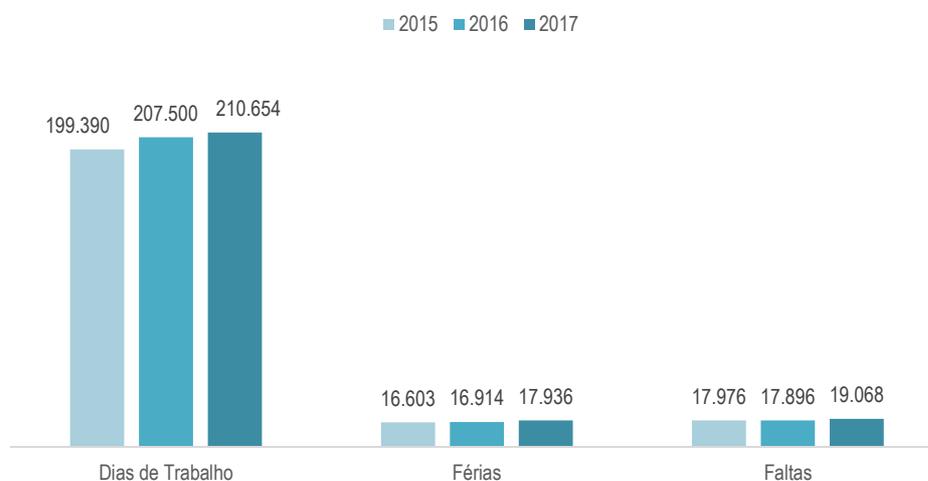


## 2.2. ASSIDUIDADE

As férias representaram 8,5% e as faltas 9,1% dos dias de trabalho. O facto das faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento serem contadas, de acordo com a lei, em dias seguidos (incluí sábados, domingos e feriados) conduz à obtenção de uma percentagem de faltas superior à real.

As principais causas de faltas são: por doença 11.488, por parentalidade 2.293 e por acidente em serviço 2.059.

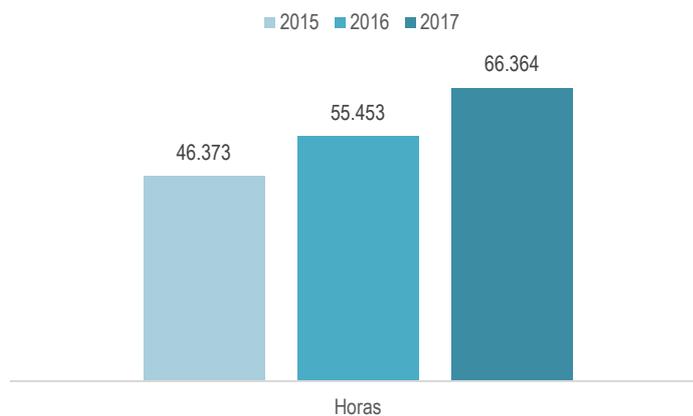
## ASSIDUIDADE



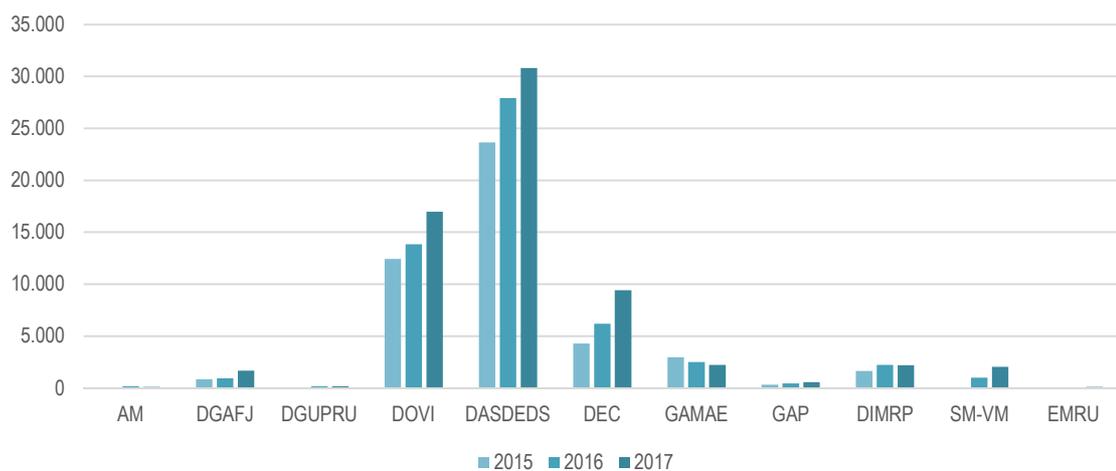
### 2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2017, houve um aumento de 20% do número de horas extraordinárias em relação a 2016.

#### HORAS EXTRAORDINÁRIAS



#### HORAS EXTRAORDINÁRIAS POR DEPARTAMENTO



## 2.4. DESPESAS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal aumentaram 4% relativamente ao ano anterior, tendo o montante ascendido a € 17.291.549,83.

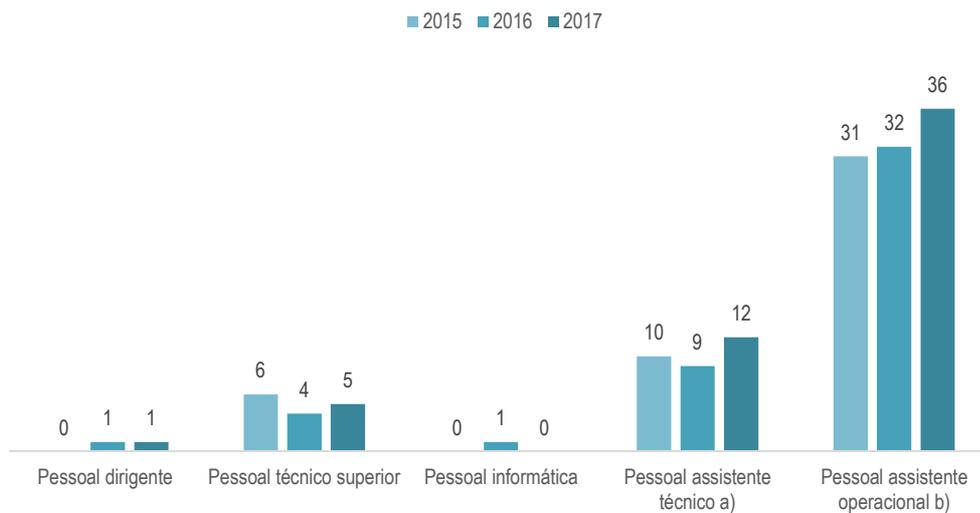
### DESPESAS COM O PESSOAL



## 2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2017, registaram-se 54 acidentes de trabalho, mais 7 que em 2016.

### ACIDENTES DE TRABALHO



a) Inclui coordenadores técnicos

b) Inclui pessoal de apoio educativo

## 2.6. FORMAÇÃO

O plano de formação abrangeu 394 trabalhadores e 15 áreas temáticas, num total de 6.808 horas.

Designação	2016	2017
Ambiente	34	36
Arquitetura e urbanismo	91	55
Artes e Humanidades	21	700
Biblioteconomia, arquivo e documentação	175	35
Ciências da Educação	278	110
Ciências empresariais	445	1.030
Ciências sociais e do comportamento	7	
Desenvolvimento pessoal	1.150	850
Engenharia e técnicas afins	61	105
Jurídicas	903	2.308
Novas tecnologias	432	407
Saúde	333	433
Serviços de segurança		30
Segurança e higiene no trabalho	7	
Serviços Pessoais	147	367
Serviços Sociais	500	168
Transportes	290	175
<b>Total</b>	<b>4.874</b>	<b>6.808</b>

O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o técnico superior, com 171, seguido do assistente técnico com 139.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL



- a) Inclui pessoal de chefia
- b) Inclui pessoal de apoio educativo
- c) Inclui os fiscais municipais

### 3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's)

As grandes opções do plano para 2017, em termos de previsão ascenderam a € 89.041.945,26 sendo 38,19% referentes ao plano plurianual de investimentos e 61,81% referentes a despesas de funcionamento e outras atividades.

De realçar que em 2017, as despesas de funcionamento passaram a integrar as Grandes Opções do Plano pelo que o Plano de Atividades Municipais (PAM) passou a designar-se Plano de Atividades e Funcionamento Municipal (PAFM). Do orçamento foram integradas as despesas com o pessoal, serviço da dívida, despesas gerais operacionais e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) foram incorporadas as despesas referentes às transferências financeiras de capital como o apoio aos Bombeiros Voluntários, apoio extraordinário às Juntas e União de Freguesia, recuperação de loteamentos ilegais, movimento associativo (obras e viaturas), entre outras.

Os compromissos globais atingiram o valor de € 71.583.669,41 correspondendo a 80,39% de execução física e a execução financeira situou-se em € 69.073.173,01 (77,57%).

(Unidade: euro)

GOP'S 2017	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	34.001.612,74	23.803.659,85	70,01%	22.300.639,43	65,59%
ATIVIDADES (PAFM)	55.040.332,52	47.780.009,56	86,81%	46.772.533,58	84,98%
<b>Total</b>	<b>89.041.945,26</b>	<b>71.583.669,41</b>	<b>80,39%</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>77,57%</b>

#### 3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO

Os projetos e ações enquadrados no objetivo Funcionamento do Concelho, cuja dotação corrigida se situou nos € 9.612.295,74 registaram uma execução financeira de € 7.961.591,94, que corresponde a 82,83% do orçamentado, em que as despesas com as atividades municipais e funcionamento assumiram maior preponderância representando 54,37% do objetivo.

(Unidade: euro)

GOP'S 2017	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	4.535.822,74	3.720.104,41	82,02%	3.633.183,34	80,10%
ATIVIDADES (PAFM)	5.076.473,00	4.474.925,18	88,15%	4.328.408,60	85,26%
<b>Total</b>	<b>9.612.295,74</b>	<b>8.195.029,59</b>	<b>85,26%</b>	<b>7.961.591,94</b>	<b>82,83%</b>

Este objetivo inclui todas as despesas respeitantes ao funcionamento do concelho como, os serviços urbanos, conservação da rede viária, segurança e proteção civil, sinalização e gestão dos equipamentos urbanos.

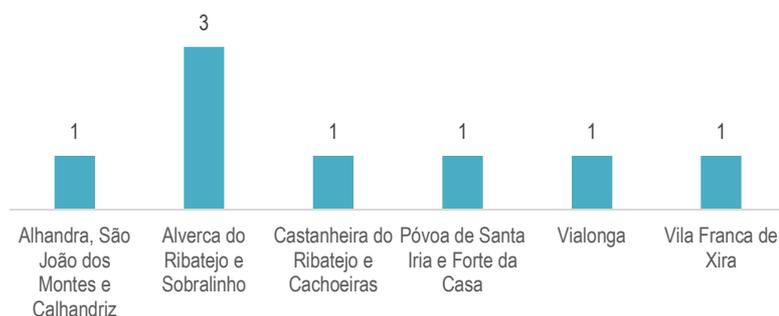
Ações relevantes	Observações
<b>Serviços urbanos/iluminação pública</b>	
Melhoramento e reforço de IP	Reabilitação e reforço das colunas cilíndricas de IP do cais de Vila Franca de Xira e remodelação dos equipamentos de IP do Jardim do Bom Sucesso em Alverca do Ribatejo
Infraestruturas elétricas	
<b>Conservação de rede viária/arruamentos e pavimentos</b>	
Viadutos e arruamentos	Reabilitação da Rua do Curado e Rua Joaquim Pedro Monteiro em Vila Franca de Xira, execução de bolsa de estacionamento na Avenida Ernest Solvay na Póvoa de Santa Iria e -requalificação/arranjos exteriores Praceta da Cevadeira nascente na Castanheira do Ribatejo
Outras conservações e manutenções	Reparação das deficiências na EB1/JI da Quinta das Índias em Vialonga e reabilitação da passagem superior pedonal da EN 116 - Malvarosa em Alverca do Ribatejo
Requalificação e melhoria de vias municipais	Recargas de pavimento pelo concelho e requalificação das passagens inferiores pedonais da EN10 no Caminho do Marquês e na estação ferroviária da Póvoa de Santa Iria
Obras diversas de requalificação	Empreitada de conservação e manutenção do parque de estacionamento e espaços verdes da Rua Damão em Alverca do Ribatejo"
Rotunda de Vialonga e obras na variante	Rotunda no entroncamento da ER-19, variante, com o Caminho da Presa e Estrada do Paúl
<b>Ordenamento do trânsito</b>	
Instalações semaforicas do concelho	A aquisição com montagem de equipamentos para sistemas semaforicos de regulação de tráfego para todo o concelho
Sinalização vertical/horizontal	Manutenção preventiva e curativa de sistemas de sinalização semaforica no concelho

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

## SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Foi prestado em 2017, pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Franca de Xira (SMPC), apoio em 8 ocorrências. Destaque-se as ocorridas em infraestruturas e vias de comunicação, sendo a freguesia com maior predominância a de União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

### N.º DE OCORRÊNCIAS REGISTADAS NO CONCELHO



Os pedidos de intervenção efetuados ao SMPC estão relacionados com incêndios e infraestruturas/vias de comunicação (limpeza, conservação das vias, queda de árvore e infiltrações).

Destaques:

O Dia Municipal do Bombeiro foi assinalado numa cerimónia em Vialonga no dia 21 de maio. O Comandante Operacional Municipal, Sr. António Carvalho apresentou os novos equipamentos operacionais, a Tenda de Emergência e do novo Módulo de Comando e Comunicações do SMPC. Realizou-se ainda a entrega de uma nova ambulância à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vialonga, comparticipada em 40 mil euros pela Câmara Municipal, e, ainda, as condecorações aos bombeiros do Concelho, seguindo-se as intervenções oficiais.



Foto 1 – Dia Mundial do Bombeiro

De referir, que a Autarquia aprovou para as Corporações de Bombeiros do Município, um apoio financeiro extraordinário de 400 mil euros para os anos de 2017 e 2018.

Foi concretizado um projeto há muito ambicionado pela Câmara Municipal que foi a deslocalização da Esquadra da Policia de Segurança Pública para o antigo Posto da Guarda Nacional Republicana na Rua Luis de Camões. Este espaço devidamente requalificado oferece as condições adequadas ao funcionamento e cumprimento da sua missão em Vila Franca de Xira, permitindo maior eficácia de atuação e, conseqüentemente, uma melhor prestação de serviços.

Este novo equipamento só foi possível devido à parceria realizada entre a autarquia e a administração central, que permitiu a cedência e requalificação do espaço por parte da autarquia com a comparticipação total da obra por parte do governo, após a sua conclusão.

A requalificação realizada contemplou o edifício principal e o edifício adjacente, com uma área de construção de cerca de 633 m<sup>2</sup> em dois pisos e que teve um custo aproximado de € 498.000,00 (quatrocentos e noventa e oito mil euros).

A inauguração da nova esquadra da PSP foi no dia 2 de março, e contou com a presença do Sr. Primeiro-Ministro, António Costa, da Sra. Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, e da Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto.



Foto 2 - Inauguração da esquadra da PSP

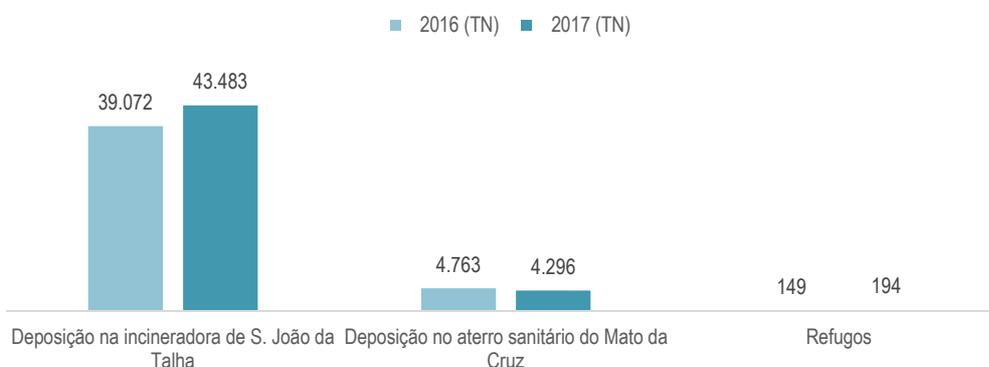
A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira foi distinguida pela Liga dos Bombeiros Portugueses com uma **Menção Honrosa** relativa ao ano de 2016. A distinção foi entregue no dia 28 de maio de 2017, por ocasião da cerimónia do Dia do Bombeiro Português, em Cascais.

A **Menção** sublinha o papel e a relevância das entidades que estimularam e apoiaram de forma substancial os bombeiros e as suas associações e corporações no ano de 2016. Tratando-se, assim, do reconhecimento do apoio que a Câmara Municipal, enquanto entidade pública, tem conferido ao associativismo e às corporações de bombeiros do concelho.

## LIMPEZA E HIGIENE URBANA

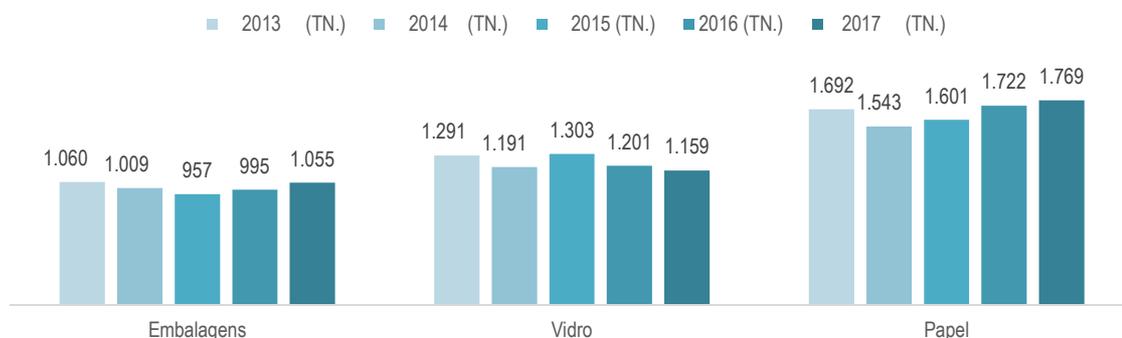
A recolha de resíduos sólidos indiferenciados ficou nas 47.974<sup>TN</sup>, enquanto que os materiais recicláveis registaram um aumento de 1,67%, passando das 3.918<sup>TN</sup> para as 3.983<sup>TN</sup>.

### RSU'S INDIFERENCIADOS



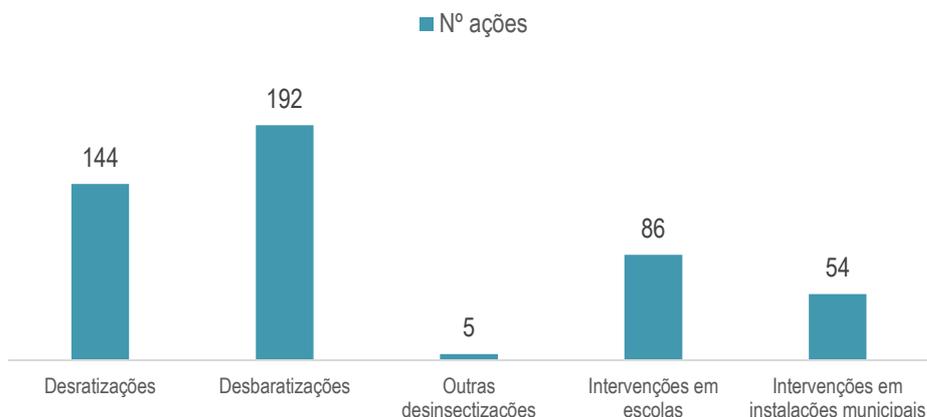
No quinquénio 2013-2017 atingiu-se um total de 19.548<sup>TN</sup> de materiais recicláveis, com evidência para o ano de 2013 em que se obteve um total de 4.043<sup>TN</sup> e o ano de 2017 com 3.983<sup>TN</sup>.

## MATERIAIS RECICLÁVEIS



Na área da higiene pública foram realizadas 481 ações de desinfestação no concelho, entre as quais, destacamos as desbaratizações e desratizações.

## AÇÕES REALIZADAS



No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, foram identificadas 758, 132 foram rebocadas e 101 destruídas.

Viaturas abandonadas	Nº ações
Identificadas	758
Pedidos de reboque	414
Viaturas efetivamente rebocadas	132
Devolvidas	12
Destruídas	101
Processos em curso	411
<b>Total</b>	<b>1.828</b>

## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL (SMVM)

O SMVM tem por principal missão a promoção da saúde e do bem-estar animal, defendendo e garantindo a saúde pública da população. Neste sentido, é dada particular atenção às normas e orientações estabelecidas, quer na atual legislação quer pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, que orientam no sentido de minorar os problemas decorrentes da sobrepopulação animal, nomeadamente cães e gatos errantes, promover a adoção de forma responsável, contribuir para inviabilizar qualquer intenção ou tentativa de abandono e maus tratos físicos, e, dessa forma, pôr em prática o estatuto jurídico dos animais "reconhecendo a sua natureza de seres vivos dotados de sensibilidade".

A implementação do Projeto CED (Captura, Esterilização e Devolução) em gatos errantes garante-nos que muitas das situações de insalubridade na via pública, provocadas por comportamentos incorretos e falta de monitorização das colónias, sejam atenuadas e até resolvidas.

As abordagens e intervenções efetuadas pelo SMVM e CRO (Centro de Recolha Oficial), nas inúmeras respostas que são dadas diariamente, vão no sentido não só de fiscalização, mas também na sensibilização para a adoção de comportamentos adequados na posse de animais de companhia, desde a detenção à sua legalização, condições de higiene, saúde e bem-estar, práticas e procedimentos corretos na via pública, acautelando acima de tudo a segurança e a integridade física das pessoas e/ou outros animais.

Dados relativos a 2017:

Designação	N.º	Observações
Processos Queixa/2017	61	Por insalubridade, ruído de vizinhança, pombos, cães, gatos, alimentação na via pública, equídeos
Processos - sequestros sanitários obrigatórios, decorrentes de agressão a pessoas e/ou outros animais	27	Observação e vigilância realizada no CRO ou no domicílio, de acordo com a situação de cumprimento ou não da vacinação antirrábica (PNLVERAZ)
Processos - quarentena oficial decorrentes de determinações da DGAV, na sequência da fiscalização realizada pelo PIF (Posto de Inspeção Fronteiriço) no Aeroporto de Lisboa	9	Animais oriundos do Brasil, Venezuela, Cabo Verde, Eritreia, Dakar-Senegal e Republica Dominicana
Queixas de maus tratos -processos de captura e recolha no CRO, reencaminhados para o Ministério Público	4	
Projeto CED (captura, esterilização e devolução) - processos de sinalização e monitorização das colónias de gatos errantes	48	31 Colónias
<b>Total</b>	<b>149</b>	

### 3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Os projetos inseridos no objetivo Desenvolvimento Económico do Concelho atingiram uma execução financeira de 94,04% sendo € 4.434.069,27 referente a ações de funcionamento e atividades municipais e € 49.163,10 de projetos e ações de investimento.

Em termos de atividades correntes este objetivo inclui a atividade turística e as transferências para as juntas de freguesia no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos, entre outras.

(Unidade: euro)

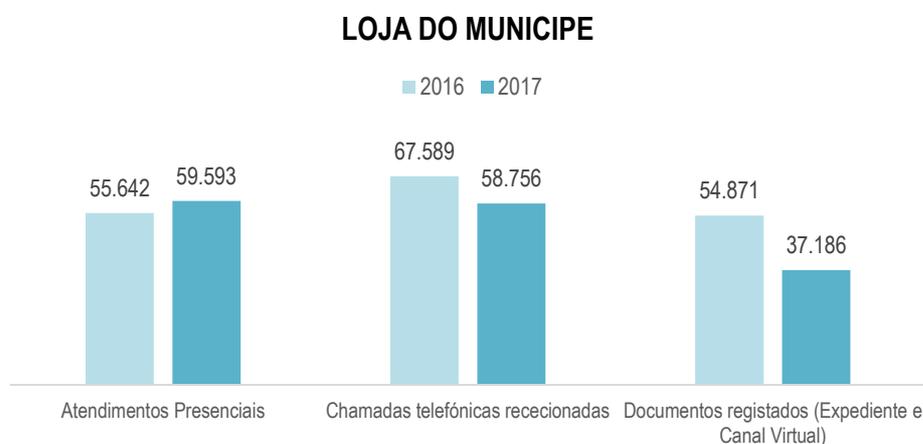
GOP'S 2017	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	260.900,00	110.971,50	42,53%	49.163,10	18,84%
ATIVIDADES (PAFM)	4.506.346,47	4.452.785,15	98,81%	4.434.069,27	98,40%
<b>Total</b>	<b>4.767.246,47</b>	<b>4.563.756,65</b>	<b>95,73%</b>	<b>4.483.232,37</b>	<b>94,04%</b>

#### ATIVIDADES ECONÓMICAS

A Loja do Município permite centralizar num só espaço o atendimento de vários serviços da Câmara Municipal e dos SMAS, proporcionando aos munícipes e às empresas uma melhoria do serviço prestado.

De destacar, que desde 27 de outubro de 2015 foram realizados 115.235 atendimentos personalizados e 126.345 chamadas telefónicas.

Alguns dados de referência obtidos durante o ano de 2017:



O trabalho desenvolvido por este setor durante o ano de 2017, encontra-se refletido, em termos quantitativos, no mapa abaixo onde se destacam as ações mais relevantes:

Designação	Licenças
Verificações metrológicas	1.449
Inspeções / reinspeções de elevadores	1.125
Livros de reclamação fornecidos	330
Restauração e bebidas não sedentário - Mera comunicação prévia	171
Licenças de ruído	149
Licenças de recinto de diversão provisória	100
Mera comunicação prévia de modificação de estabelecimento	95
Mera comunicação prévia de instalação de estabelecimento	67
Licenças de recinto itinerante	37
Licenças de recinto improvisado	30
Licenças espetáculos desportivos e divertimentos na via pública	22
2ª vias de licença de utilização específica	5
Registo de indústria Tipo III	4
2ª vias de alvará de licenciamento sanitário	3
Licenças para a atividade de guarda noturnos- renovadas	1
<b>Total</b>	<b>3.588</b>

#### CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

Designação	Pedidos /Pareceres
Pedidos de informação	149
Processos de reclamação	44
Processos de reclamação encaminhados	13
Processos de reclamação arquivados/ desistidos	6
Processos resolvidos favoravelmente	22
<b>Total</b>	<b>234</b>

## TURISMO

A atividade turística do concelho assenta em várias vertentes, desde os grandes eventos culturais aos gastronómicos, onde se destacam:

- BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) – Feira Internacional de Lisboa;
- Março “Mês do Sável” – Gastronomia;
- Exposição Canina - 22ª Exposição Internacional/24ª Exposição Nacional;
- XXVIII Semana da Cultura Tauromáquica - Exposição biográfica dedicada ao matador Victor Mendes;
- Colete Encarnado – 85 anos;
- Feira Anual / XXXVII Salão de Artesanato.

Exposição Canina



Exposição biográfica - Victor Mendes



Colete Encarnado



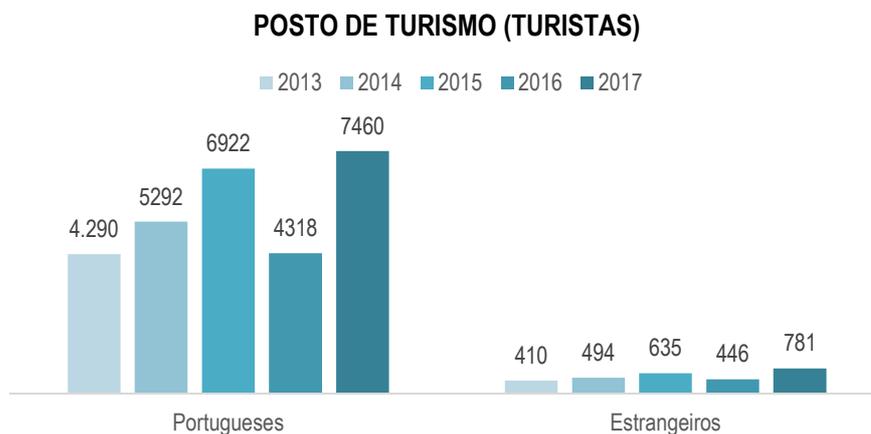
Feira Anual e Salão de Artesanato



Cartazes 1 - Eventos e certames

## POSTO DE TURISMO MUNICIPAL

O ano de 2017 registou a maior afluência de turistas, tanto portugueses como estrangeiros, dos últimos 5 anos.

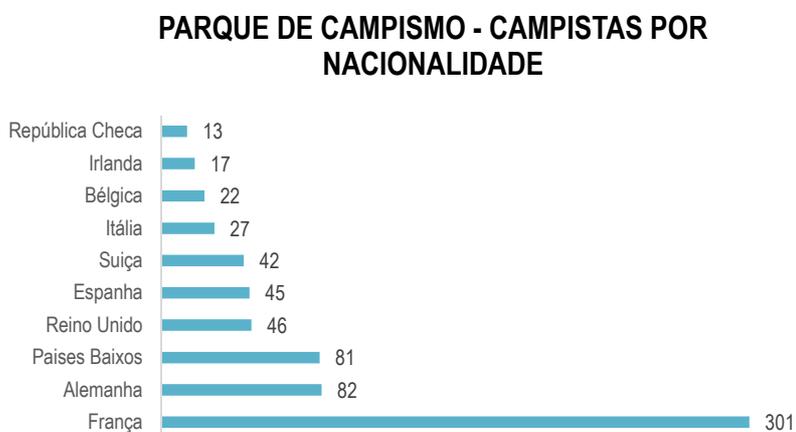


## PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL

O Parque de Campismo está integrado no Complexo Municipal de Desporto e Lazer de Vila Franca de Xira e constitui mais um polo de atração para turistas, quer nacionais quer estrangeiros.

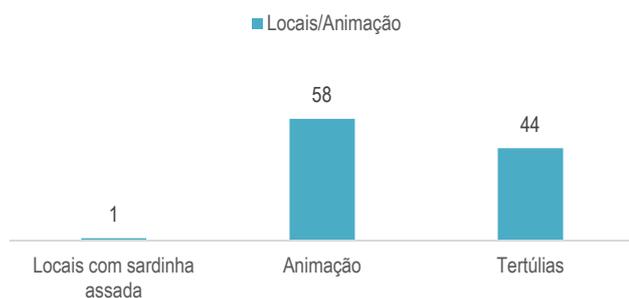
O número de campistas atingiu os 1.520, sendo 778 portugueses e 741 estrangeiros. De referir que pernoitaram no parque pessoas de 4 continentes (Europa, Ásia, África e América) num total de 28 nacionalidades, desde a Noruega ao Japão e da África do Sul ao Canadá.

Abaixo, está exposto no gráfico os 10 países mais representados.

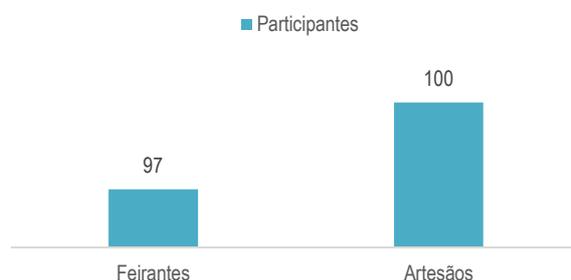


Nos gráficos seguintes, apresentam-se alguns indicadores dos maiores eventos do concelho que todos os anos acolhem milhares de visitantes que procuram emoção e divertimento, o Colete Encarnado com a 85ª edição no primeiro fim-de-semana de julho e a Feira de Outubro com a 37ª edição do Salão de Artesanato na primeira semana de outubro.

### COLETE ENCARNADO

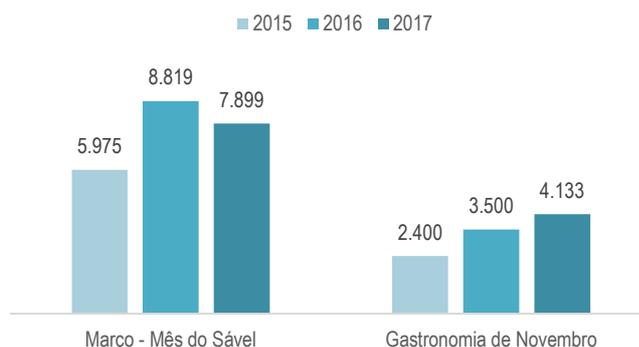


### FEIRA ANUAL DE OUTUBRO



A gastronomia continua a ser um polo de descoberta e interesse por parte dos inúmeros visitantes que procuram conhecer as raízes tradicionais do Ribatejo, onde os restaurantes do concelho (mais de 20 em cada iniciativa) são parceiros de excelência na arte de receber.

### GASTRONOMIA - Nº DE DOSES SERVIDAS



### 3.3. PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA

Para as ações e projetos integrados no Planeamento e Qualificação Urbana, foi previsto o montante de € 27.514.067,00 com uma execução física (adjudicações) de 64,03% e financeira de 59,02%. O investimento totalizou € 13.515.193,23.

(Unidade: euro)

<b>GOP'S 2017</b>	<b>Dotação Corrigida</b>	<b>Compromissos</b>	<b>%</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>%</b>
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	22.826.964,00	14.841.379,04	65,02%	13.515.193,23	59,21%
ATIVIDADES (PAFM)	4.687.103,00	2.775.852,65	59,22%	2.723.636,61	58,11%
<b>Total</b>	<b>27.514.067,00</b>	<b>17.617.231,69</b>	<b>64,03%</b>	<b>16.238.829,84</b>	<b>59,02%</b>

As ações mais relevantes apresentam-se no quadro abaixo.

<b>Ações relevantes</b>	<b>Observações</b>
Requalificação do espaço público	Encosta do Monte Gordo - Vila Franca de Xira Construção do muro de contenção na estrada do Picamilho - Cachoeiras Recuperação de loteamentos ilegais (AUGI) Parques urbanos do concelho
Requalificação da Frente Ribeirinha do Concelho de Vila Franca de Xira	Elaboração de novos projetos, nomeadamente do "Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo – Alverca do Ribatejo/Sobralinho" (em fase de estudo prévio), início das obras do "Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovía do Tejo" e acompanhamento do "Estudo Urbanístico para a Requalificação da Área Urbana entre Alhandra e Vila Franca de Xira"
Reabilitação Urbana integrada nas ações das candidaturas ao Portugal 2020	Conclusão e elaboração de novos projetos, nomeadamente "Requalificação da EN10 – Rede Estruturante Ciclável e Pedonal – Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa/Alverca do Ribatejo", "Requalificação do Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina – Vila Franca de Xira", "Requalificação do Eixo Povos/Quinta da Grinja – Vila Franca de Xira", "Reabilitação do Edifício da Antiga Galeria Municipal de Vila Franca de Xira" e "Reabilitação do Edifício dos Serviços Sociais em Vila Franca de Xira" (estes dois últimos em fase de estudo prévio)

## PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Estudos desenvolvidos:

- Acompanhamento de processos no âmbito do regime de licenciamento de estabelecimentos industriais. (três processos concluídos - Euroeste, Central de Cervejas, Aterro Sanitário);
- Início dos procedimentos de alteração à REN e PDM no âmbito da regularização de estabelecimentos industriais;
- Caracterização das pedreiras do concelho - conclusão do relatório;
- Colaboração em processos no âmbito da Gestão Urbanística (PDM e REN);
- Participação como parceiros no Projeto ASSIM – Activating Service-Sharing at Intermunicipal Scale, sendo a entidade proponente o CEACT/UL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa.

Acompanhamento de trabalhos desenvolvidos pela Administração Central:

- Representação da C.M. no Conselho Estratégico da Reserva Natural do Estuário do Tejo.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG

O SIG municipal tem desenvolvido plataformas que permitem a consulta e a edição de mapas interativos online.

Destacamos alguns dos projetos que estão disponíveis para consulta:

- Plano Diretor Municipal (PDM);
- Roteiro Turístico;
- Planos Local e Municipal de Promoção da Acessibilidade;
- Educação;
- Zonas verdes;
- Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).

## SETOR DA REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Foram realizadas as seguintes ações:

Designação	Quantidade
Informações de processos de obras particulares	426
Alterações a Alvarás	9
Estudos de loteamentos elaborados	3
Alvarás de loteamento em AUGI emitidos	1
<b>Total</b>	<b>439</b>

## GESTÃO URBANÍSTICA

Foram desenvolvidas as seguintes ações no âmbito da gestão urbanística:

Indicadores	2015	2016	2017
Registo de requerimentos <sup>1</sup>	5.055	2.818	12.296
Tramitação de processos no arquivo	10.338	9.787	10.240
Expedição de ofícios	4.931	5.070	4.980
Papel gasto em cópias (metros lineares)	3.460	1.950	2.250
Atendimento	8.814	1.997	2.164
Processos informados (DGU)	2.191	1.920	1.942
Receções ao público	2.921	1.652	1.271
Certidões	826	1.326	1.172
Consulta de processos <sup>2</sup>			473
Alvarás emitidos	199	209	234
<b>Total</b>	<b>38.735</b>	<b>26.729</b>	<b>37.022</b>

<sup>1</sup> Este aumento do n.º corresponde ao valor total do departamento, nos anos anteriores os valores eram apenas da DGU

<sup>2</sup> Este valor é o resultado de uma reorganização a nível interno dos serviços



Fotos 3- Gestão urbana

## FISCALIZAÇÃO

Indicadores da fiscalização técnica:

Indicadores	2017
Informações DF/SG	118
Análise e informações	85
Informações sobre o direito de preferência	79
Visitas ao local	75
Descrição para autorização de utilização	58
Vistorias para autorização de utilização	44
Vistorias para verificação se a construção é anterior a 1951	38
Vistorias no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)	35
Vistorias de propriedade horizontal	18
Vistorias técnicas	16
Plano de estaleiro	15
Vistorias prévias	13
Inspeções/ações de fiscalização a obras particulares	12
Avaliações	9
Vistorias para verificação do estado de ruína	2
Vistorias para informação sobre alteração de utilização	1
<b>Total</b>	<b>618</b>

Evolução dos indicadores da fiscalização municipal:

Indicadores	2015	2016	2017
Vistorias/Verificações	501	392	491
Outras queixas	141	44	144
Aterros/entulhos	43	71	88
Obras – Licença de junta de freguesia	69	87	78
Autos de notícia por contra – ordenação (ANCO)	41	31	58
Obras – s/ licença	12	44	39
Queixas – Obras	8	174	32
Notificações	1.144	17	29
Afixação de editais/avisos	39	54	28
Obras – c/ licença	3	93	20
Autos de embargo	9	6	19
Fiscalização preventiva	42	16	18
Autos/outros	1	13	5
Inquirições/Julgamentos	18	8	5
Demolições	1		2
Autos de ocorrência	14	11	1
Prorrogações do prazo de licenças de obras	5		
<b>Total</b>	<b>2.091</b>	<b>1.061</b>	<b>1.057</b>

## GABINETE DE ACESSIBILIDADES

Indicadores do gabinete de acessibilidades:

Indicadores	N.º de ações
Informações	238
Verificação e validação dos levantamentos topográficos	216
Marcação de lotes em AUGI	38
Verificação de alinhamentos e cota da soleira	18
Execução de levantamentos topográficos	16
Comunicações internas	15
Plotagem de desenhos no âmbito das acessibilidades e PDM	15
Marcação de infraestruturas no âmbito das obras de urbanização inacabadas	13
Execução de plantas no âmbito das acessibilidades	2
<b>Total</b>	<b>571</b>

Destaque:

Realizou-se no dia de 7 de dezembro a assinatura da escritura de **aquisição dos terrenos da antiga Escola n.º 1 da Armada (Marinha)**, em Vila Franca de Xira, por parte da Câmara Municipal, num investimento cifrado em 8,1 milhões de euros.

A Autarquia torna-se assim proprietária das antigas instalações da Marinha, que pela sua localização privilegiada à beira-rio e também pelas infraestruturas de circulação rodoviária e ferroviária que a circundam, constituem-se como um espaço de grande importância estratégica para o Município.

Está prevista a reconversão urbanística de toda a área, criando uma nova ligação urbana estruturada entre Vila Franca de Xira e Alhandra, destinada à prossecução de atividades económicas, bem como a melhoria da mobilidade e a constituição de novas ligações ao rio.

Foto 4 - Assinatura da escritura de aquisição dos terrenos da antiga Escola n.º 1 da Armada

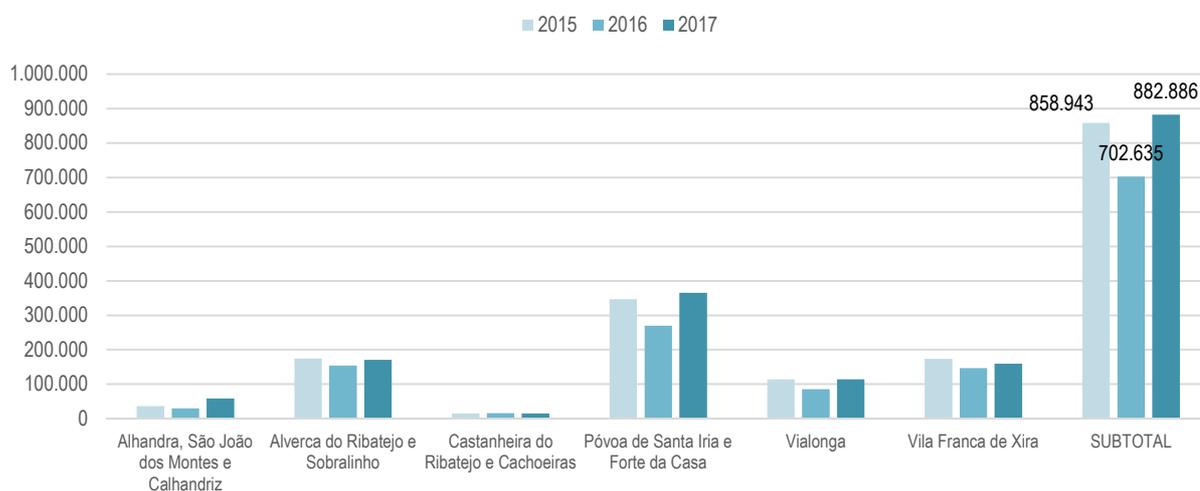


## LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES

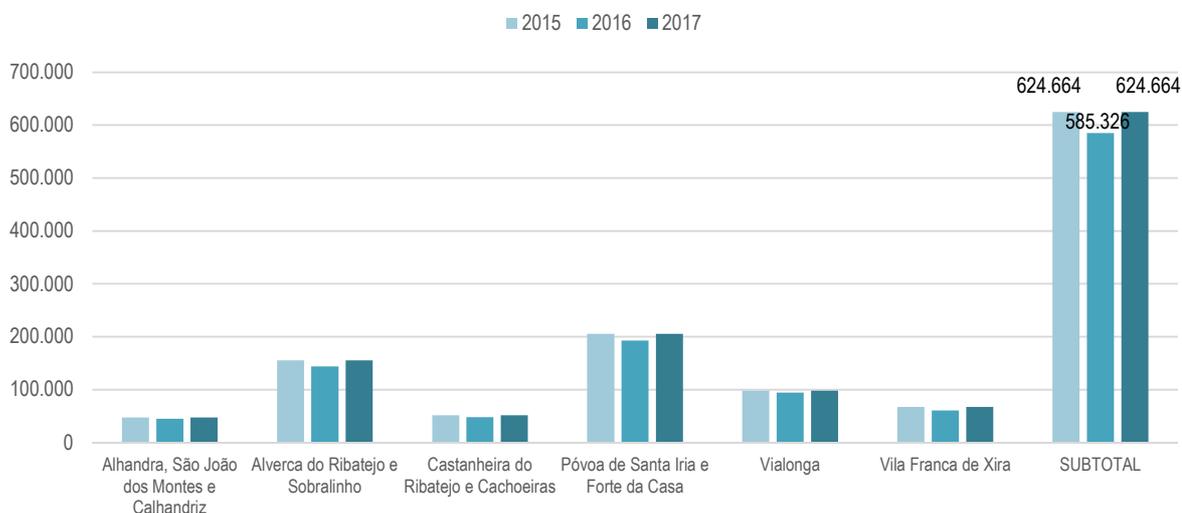
O Município aumentou sob a sua gestão a área total de zonas verdes em 23.943 m<sup>2</sup>, passando de 858.943 m<sup>2</sup> para 882.886 m<sup>2</sup>. Na sequência dos acordos de execução estabelecidos entre a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as Uniãos de Freguesia foram delegadas competências nas mesmas para a limpeza, manutenção, monitorização e fiscalização das zonas verdes.

Os dados abaixo representam os últimos 3 anos:

### ZONAS VERDES M<sup>2</sup> - RESPONSABILIDADE DIRETA



### ZONAS VERDES M<sup>2</sup> - RESPONSABILIDADE DELEGADA



## ZONAS VERDES

Indicadores relevantes das zonas verdes:

Espaços exteriores	Nº ações
Levantamentos	330
Estudo prévio (EP) e projeto de execução (PE)	19
Acompanhamento de obra	9
Plantações de espécies arbóreas	160
Hortas urbanas	2
Abates de espécies arbóreas	301
<b>Total</b>	<b>821</b>

Destaque:

No dia 15 de julho foi inaugurado um espaço de excelência para usufruto da população de Vialonga, o Parque Urbano da Quinta da Flamenga.

Este Parque Urbano está subdividido em quatro zonas: Miradouro, Jardim das Aromáticas, Jardim das Laranjeiras e Terraço Ajardinado com um bar e esplanada, representando um investimento total de € 1.900.000,00.



Foto 5 - Inauguração do Parque Urbano

## QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

Em 2017, foram acompanhadas e implementadas diversas ações e projetos ambientais.

Indicadores	Nº ações	Participantes
Ações na Área dos RU (Escolas e Valorsul)	84	10.453
Ações nas escolas- Sustentabilidade Ambiental	66	1.778
ABAE   ECO ESCOLAS <sup>1</sup>	5	3 Escolas galardoadas
Quinta Municipal da Piedade - Parque Temático	46	1.117
Comemorações Ambientais	16	7.114
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>20.462</b>

<sup>1</sup> Escola Básica Dr. Vasco Moniz, Colégio José Álvaro Vidal – Fundação CEBI e ABEI

Algumas das ações de divulgação ambiental realizadas:

- Quinta Municipal da Piedade - Parque Temático – Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria;
- Ações nas escolas;
- 8<sup>a</sup> Edição do Projeto “Brigada do Amarelo”.



Foto 6 – Plantação de árvores

O Programa de Educação Ambiental – PREDAMB, promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, realizou no ano letivo 2016/2017 um conjunto vasto de projetos de educação e sensibilização ambiental que envolveram ao todo cerca de 20.000 participantes.

Com projetos assentes nos temas dos Resíduos Urbanos, Sustentabilidade Ambiental, Projeto “Aprender nas Quintas” e a celebração de datas de relevo para as questões ambientais, as ações pedagógicas e de sensibilização foram desenvolvidas nas Escolas do Concelho, Quintas Municipais e diversos espaços públicos, envolvendo alunos do pré-escolar ao ensino secundário, utentes de lares e/ou centros de dia e o público em geral.

Na área dos “Resíduos Urbanos”, sublinha-se a parceria estabelecida com a Valorsul, que ao abrigo do Programa Ecovalor 2016/2017, permitiu a realização, entre outras iniciativas, da 8.ª Edição do Projeto “Brigada do Amarelo”, já totalmente consolidado na comunidade escolar. A campanha deste ano incidiu sobre a separação das embalagens nas escolas e contou com a participação de 37 escolas, que em conjunto recolheram cerca de 44<sup>TN</sup>.

No âmbito das acessibilidades e mobilidade foi realizada a seguinte ação:

- ∴ Comemoração da semana da mobilidade - 10ª Pedalada pelo Ambiente com a presença de cerca de 600 participantes, num percurso de 23 Km, entre a Castanheira do Ribatejo (Estação de comboios) e Vialonga (Parque Urbano da Quinta da Flamengo).



Cartaz 2 - Pedalada pelo ambiente

## PARECERES AMBIENTAIS E TÉCNICOS

No âmbito dos pareceres ambientais, técnicos e reclamações apresentam-se as ações desenvolvidas:

Designação	N.º ações
<b>Pareceres ambientais</b>	
Qualidade do ar	4
Acompanhamentos	3
Resíduos	2
Projetos sustentáveis	2
Inquéritos ambientais	2
<b>Total</b>	<b>13</b>
<b>Pareceres técnicos</b>	
Árvores	197
Loteamentos/ Espaços exteriores	31
Reclamações da manutenção de zonas verdes	322
Reclamações da desmatção e limpeza de terrenos	97
<b>Total</b>	<b>647</b>

## 3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

No âmbito deste objetivo é de realçar as despesas com ação social escolar, as atividades de enriquecimento curricular, as bibliotecas escolares e de um modo geral o reapetrechamento do parque escolar do concelho. A Educação e Juventude atingiram uma execução financeira global de 78,14%. Tendo as atividades correntes atingido os 74,69% e o investimento 96,28%.

(Unidade: euro)

GOP'S 2017	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	925.447,00	890.976,45	96,28%	890.976,45	96,28%
ATIVIDADES (PAFM)	4.867.246,00	3.996.093,79	82,10%	3.635.467,14	74,69%
<b>Total</b>	<b>5.792.693,00</b>	<b>4.887.070,24</b>	<b>84,37%</b>	<b>4.526.443,59</b>	<b>78,14%</b>

## EDUCAÇÃO

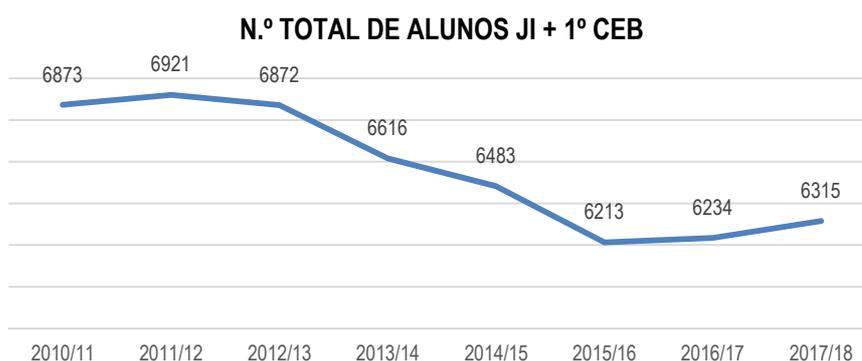
O exercício de competências pelas Autarquias Locais na área da educação enquadra-se no princípio da responsabilidade do Estado, no quadro de um sistema educativo nacional concebido e organizado como um elemento da identidade nacional.

Em Portugal tem-se assistido a um progressivo desenvolvimento e aumento da atividade municipal no domínio educativo e reconhece -se que o Poder Local tem conferido, regra geral, à educação e ao ensino um estatuto de prioridade na sua intervenção, mobilizando a comunidade para a reflexão e ação a favor da concretização deste direito.

As transferências de competências para as autarquias, têm assentado nos últimos anos numa delegação de competências estabelecida através de instrumentos de contratualização, anualmente renovados, na base de financiamento consignado e sujeita a uma tutela de mérito por parte da administração central.

É neste quadro que o Município de Vila Franca de Xira garantiu o cumprimento das competências nesta área através do Departamento de Educação e Cultura (DEC), a quem compete a promoção e o desenvolvimento do sistema educativo no Concelho.

O ano letivo de 2017/2018 seguiu a tendência positiva de subida verificada nos últimos dois anos.



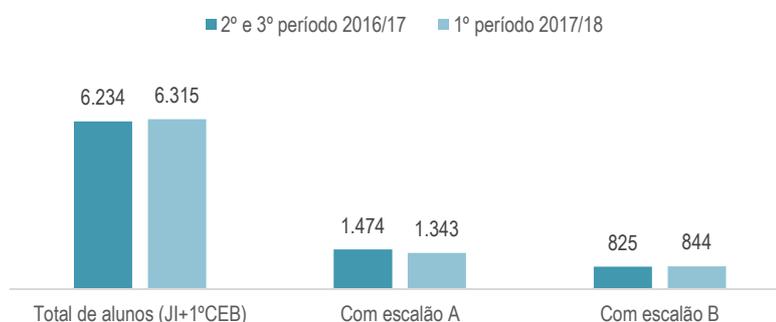
Projetos desenvolvidos:

- Escola a tempo inteiro (atividades de enriquecimento curricular, atividades de animação e apoios à família na educação pré-escolar e atividades de tempos livres);

- Ação sócio educativa do município (lanches, almoços e transportes escolares);
- Redes e parcerias (Conselho Municipal de Educação e Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças);
- Intervenção sócio educativa (Programa de Estágios Curriculares e Aprendizizes do Fingir).

Em comparação com o ano letivo 2016/2017, o ano letivo 2017/2018, seguiu a tendência de aumento do número de total de alunos (JI+1º CEB) na ordem dos 1,3%.

### AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



O número de alunos abrangidos com o escalão A teve uma redução de 8,9% e o escalão B um aumento de 2,3%.

### ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Num total de 4.993 alunos que se encontram abrangidos diretamente pelas atividades promovidas pelo município no ano letivo 2017/2018, em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, frequentaram as atividades de enriquecimento curricular no 1.º período 3.722 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 74,5%.

### ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



## TRANSPORTES ESCOLARES

No âmbito dos transportes escolares tendo por base o número total de 1.352 alunos apoiados, registou-se uma redução de 3,7% no número com passe escolar e de 7,3% nos com circuitos especiais. Nos alunos apoiados com subsídio registou-se um aumento de 12,5%.

### TRANSPORTES ESCOLARES

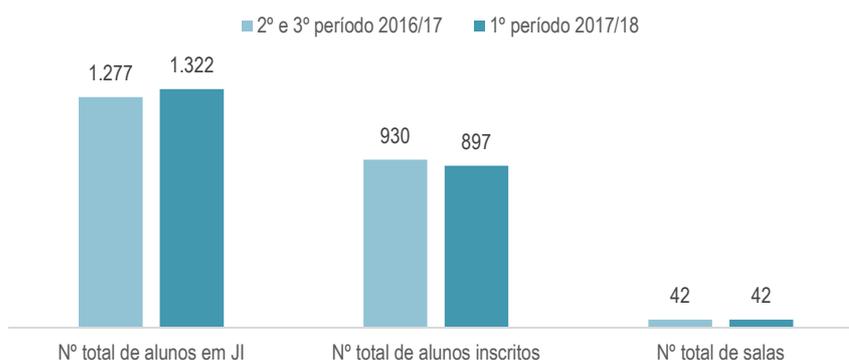


## PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O prolongamento de horário na educação pré-escolar tem sido fundamental no apoio às famílias, o número total de alunos em Jardins de Infância teve um aumento de 3,5%, enquanto o número de inscritos reduziu na mesma proporção.

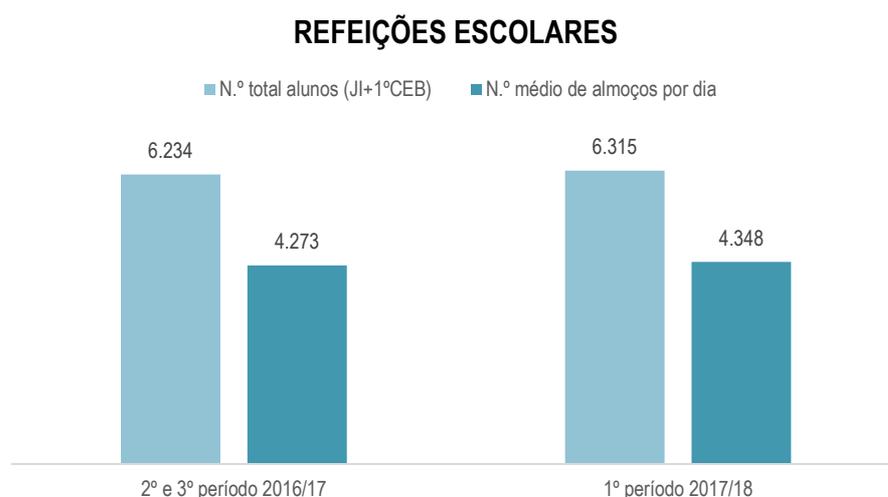
No total, são abrangidos pelo prolongamento 67,9% dos alunos que frequentam o pré-escolar.

### PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



## REFEIÇÕES ESCOLARES

O número médio de almoços abrangeu 4.348 de alunos (68,9 %) dos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.



Destaque:

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira irá concretizar, nos próximos três anos letivos, o projeto **“Caleidoscópico”**, que visa a promoção do sucesso educativo e irá abranger todas as escolas do Concelho, desde o pré-escolar ao ensino secundário.

No dia 30 de novembro, Dia Internacional da Cidade Educadora, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira realizou a primeira atividade integrada no projeto “Caleidoscópico”; na Escola EB 2,3 de Vialonga, com uma Ação de Competências Pessoais e Sociais (sobre a temática do *Bullying* e *Cyberbullying*) que promoveu o treino de competências dos alunos para lidar com conflitos, prevenindo potencialmente a indisciplina e a violência escolar, bem como a eventual perpetuação da violência entre pares. Estão também já agendadas diversas iniciativas nos agrupamentos de escolas de todo o concelho, tais como sessões de Prevenção de Violência no Namoro, Programa

de Competências Pessoais e Sociais e Animação de Recreios, entre outras. O projeto “Caleidoscópico” resultou de uma candidatura aprovada no âmbito do quadro comunitário “Portugal 2020”, beneficiando de fundos comunitários para a sua concretização.

Ao longo de 36 meses e em todos os estabelecimentos de ensino, terão lugar atividades regulares e sessões específicas que têm como objetivo



Ilustração 1- Projeto Caleidoscópico

promover a inclusão, o sucesso e a prevenção do abandono escolar precoce.

No âmbito deste projeto e até setembro de 2020, irão realizar-se um conjunto vasto de atividades gratuitas, dirigidas aos alunos, corpo docente, assistentes operacionais e famílias, a implementar por uma equipa multidisciplinar de técnicos especializados nas áreas da educação social, psicologia, animação sociocultural e terapia da fala.

O “Caleidoscópico” tem um investimento total de cerca de 1.160 mil euros, comparticipado a 50% pelo Fundo Social Europeu. O investimento municipal direto para a criação destas atividades cifra-se em cerca de 580 mil euros.

## JUVENTUDE

### CASAS DE JUVENTUDE

No âmbito do funcionamento das Casas da Juventude e de acordo com os diversos programas existentes, foram realizadas, no ano de 2017, 86 iniciativas que envolveram 850 jovens em diferentes áreas, como as exposições, formação e atividades de carácter recreativo e lúdico.

## CASAS DA JUVENTUDE - N.º DE UTILIZADORES



Destacamos as seguintes iniciativas: Festival da Juventude e Férias Jovens.

## FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Festival da Juventude realizou-se nos dias 18, 19 e 20 de maio no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira e teve como objetivo proporcionar aos jovens do nosso concelho um contato direto com várias associações, coletividades, escolas, entre outras entidades ligadas à juventude e educação que se encontravam distribuídos por stands, vivenciar experiências com jogos virtuais, presenciar ao vivo alguns dos youtubers mais conhecidos a nível nacional e divertirem-se nos vários concertos musicais realizados no espaço exterior.





*Cartaz 3 e Foto 7 – Festival da Juventude*

## FÉRIAS JOVENS

O Programa de Férias Jovens decorreu entre os meses de julho e agosto e contou com a realização de três projetos: Programa de Ocupação de Jovens de Curta Duração, Oficinas de Verão nas Casas da Juventude e Oficinas temáticas na Quinta da Boavista. No presente ano efetuou-se um investimento significativo a nível do Programa de Ocupação de Jovens, através do aumento do número de vagas, que passou de 100 em 2016, para 141 em 2017. A nível das bolsas também se procedeu a uma atualização dos valores, passando os jovens a usufruir de uma bolsa no valor de 5€/hora e o consequente aumento de 120€ para 200€ por quinzena.

Este é um programa de grande relevância para os jovens do Concelho no período das férias de verão, sendo que, o seu crescimento estará dependente da capacidade dos serviços municipais em poderem acolher um maior número de jovens.

A realização destes projetos tem como objetivo, facilitar o contato experimental com algumas atividades profissionais e potenciar a sua capacidade de intervenção social e cívica.

## 3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Os investimentos e ações correntes do objetivo Habitação, Saúde e Ação Social, atingiram uma execução financeira de 77,29%, apresentando o PPI 92,65% e o PAFM 63,41%.

GOP'S 2017	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	777.500,00	720.390,84	92,65%	720.390,84	92,65%
ATIVIDADES (PAFM)	860.558,00	558.384,95	64,89%	545.688,87	63,41%
<b>Total</b>	<b>1.638.058,00</b>	<b>1.278.775,79</b>	<b>78,07%</b>	<b>1.266.079,71</b>	<b>77,29%</b>

## AÇÃO SOCIAL

As políticas municipais nas áreas da ação social e habitação apontam para uma intervenção integrada que visa o progresso social, através do desenvolvimento local e comunitário, sendo este entendido como um progresso económico e social para toda a comunidade com a participação ativa da sua população e a partir da sua iniciativa.

Neste âmbito destacamos alguns eventos:

Na 22.ª edição da Passerelle D'Ouro, foram mais de uma centena de participantes, provenientes maioritariamente, das IPSS's e Comissões de Idosos das freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, a quem se juntaram manequins mais jovens, que asseguraram a apresentação das últimas tendências da moda, maquilhagem e cabeleireiros ditadas por vários comerciantes sediados no concelho.



Foto 8 - Passerelle D'Ouro

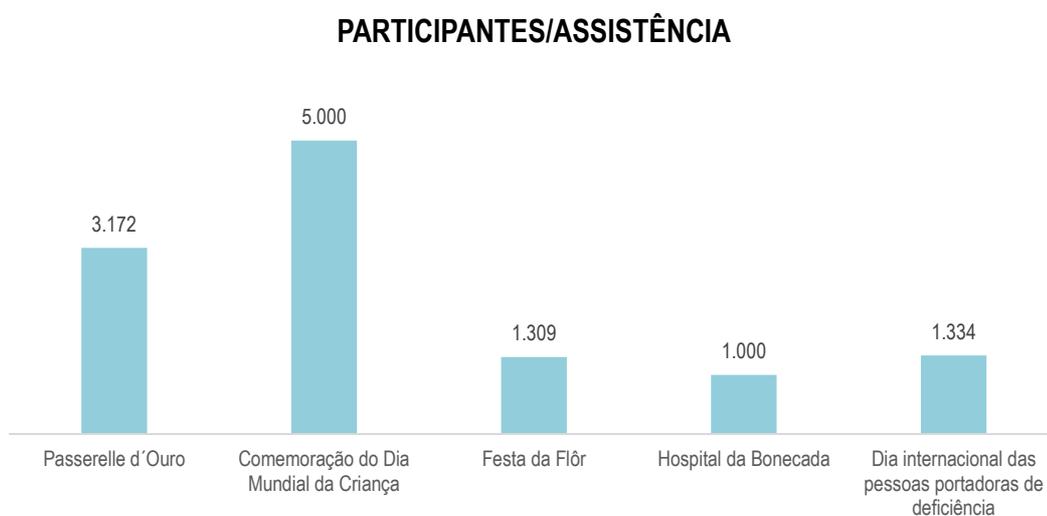
O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (5 de dezembro) foi assinalado com a realização do grande espetáculo “Todos Juntos pela Diferença”. O evento, organizado pelo Município, congregou um conjunto de atividades pedagógicas de animação e sensibilização, numa manhã que foi de grande festa para as cerca de 1.400 crianças e jovens provenientes de instituições e escolas de todo o concelho.

A iniciativa contou com a presença da Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes e de vários representantes de diversas entidades públicas.



Foto 9 - Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

Dados dos eventos e iniciativas mais participadas:



## AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira foi uma vez mais distinguida com a Bandeira “Autarquia + Familiarmente Responsável”, em cerimónia realizada a 29 de novembro, em Coimbra, que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel.

Vila Franca de Xira integrou o grupo de 40 municípios que receberam a bandeira com palma, uma vez que já é distinguido há mais de 3 anos consecutivos. Em 2017, candidataram-se 115 municípios, sendo que 61 receberam a bandeira verde.



Foto 10 - Cerimónia de entrega

## HABITAÇÃO SOCIAL

O parque habitacional municipal é constituído por 1.103 fogos e encontram-se distribuídos por 28 bairros em todas as freguesias do concelho, existindo 25 fogos devolutos.

Freguesias	N.º fogos
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	75
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	124
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	105
Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	198
Vialonga	267
Vila Franca de Xira	334
<b>Total</b>	<b>1.103</b>

Efeturaram-se 103 intervenções no parque habitacional municipal no valor total de € 665.123,26, distribuídas pelas seguintes freguesias.

(Unidade: euro)

Freguesias	N.º de obras	Valor
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	4	7.365,00
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	17	88.866,60
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	3	144.810,00
Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	8	11.803,30
Vialonga	37	251.138,01
Vila Franca de Xira	34	161.140,35
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>665.123,26</b>

### PEDIDOS DE HABITAÇÃO

Na sequência da publicação do Regulamento de Habitação Municipal em 30 de dezembro de 2010, as habitações sociais passaram a ser atribuídas através de concurso público. Em 2017, procedeu-se ao realojamento de 24 candidatos suplentes do Concurso Público de 2015 e na sequência da abertura de um novo concurso público foram alojados 7 candidatos e 7 suplentes num total de 14 alojamentos.

### PROPOSTAS DE VENDA DE FOGOS, ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO, ATENDIMENTOS E QUOTAS DE CONDOMÍNIO

Foram realizadas 2 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, foram efetivados 5, atingindo-se assim um total de 160 acordos. Foram pagas quotas de condomínio, referentes a frações habitacionais no valor total de € 91.993,69.

### 3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER

O objetivo Ação Sócio Cultural e Atividades de Lazer registou uma execução financeira de 72,24% e física (adjudicações) de 75,42%.

Neste objetivo, as despesas de investimento atingiram uma execução de 60,20% enquanto que as despesas de atividades e funcionamento municipal que representam 68,79% do total pago, atingiram uma execução de 79,45% e incluem os apoios ao movimento associativo, gestão das atividades e equipamentos culturais e desportivos.

(Unidade: euro)

<b>GOP'S 2017</b>	<b>Dotação Corrigida</b>	<b>Compromissos</b>	<b>%</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>%</b>
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.885.081,00	1.154.231,76	61,23%	1.134.820,50	60,20%
ATIVIDADES (PAFM)	3.147.818,00	2.641.689,88	83,92%	2.501.018,00	79,45%
<b>Total</b>	<b>5.032.899,00</b>	<b>3.795.921,64</b>	<b>75,42%</b>	<b>3.635.838,50</b>	<b>72,24%</b>

#### APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O apoio promovido pelo Município é transversal à vida associativa, desde atividade regular, atividades pontuais e logísticas, a apoio a obras, aquisição de viaturas e a projetos cofinanciados pela administração central.

(Unidade: euro)

<b>Designação</b>	<b>Total obra (elegível)</b>	<b>Comparticipação Municipal</b>	<b>Comparticipação Paga</b>
Obras diversas	446.971,15	260.763,43	256.327,25
Viatura de 9 lugares	173.155,36	57.338,28	55.152,02
Mini bus	224.972,74	76.000,00	76.000,00
Viatura de 3 lugares	14.321,12	5.400,00	5.400,00
Equipamentos Informáticos	16.392,15	2.790,10	2.558,07
<b>Total</b>	<b>875.812,52</b>	<b>402.291,81</b>	<b>395.437,34</b>

#### PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas as associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, tendo o valor pago atingido € 594.919,91 relativo a 417 apoios.

(Unidade: euro)

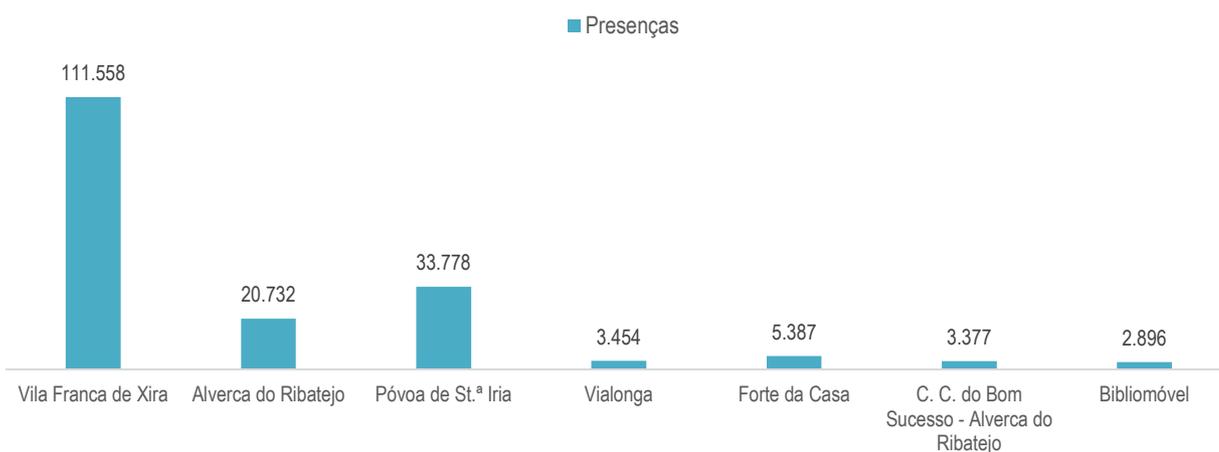
Tipo	Candidatura	N.º de Apoios	Apoio atribuído	Valor pago
Apoio à atividade regular	Atividade cultural	49	185.900,00	185.100,00
	Atividade desportiva	144	171.300,00	134.935,00
	Associativismo solidário	66	240.200,00	240.200,00
	Associativismo de pais	19	7.500,00	7.500,00
	Federações	2	1.200,00	600,00
Fomento da vida associativa	Quota Institucional	131	30.410,00	24.250,00
	Formação	2	312,00	312,00
	Novas Associações	1	122,91	122,91
Realização de Atividades Pontuais	Atividades pontuais das Associações	3	1.900,00	1.900,00
<b>Total</b>		<b>417</b>	<b>638.844,91</b>	<b>594.919,91</b>

## BIBLIOTECAS

A dinâmica promovida nesta área é refletida através da realização de inúmeras atividades, exposições, encontros com leitores e visitas guiadas.

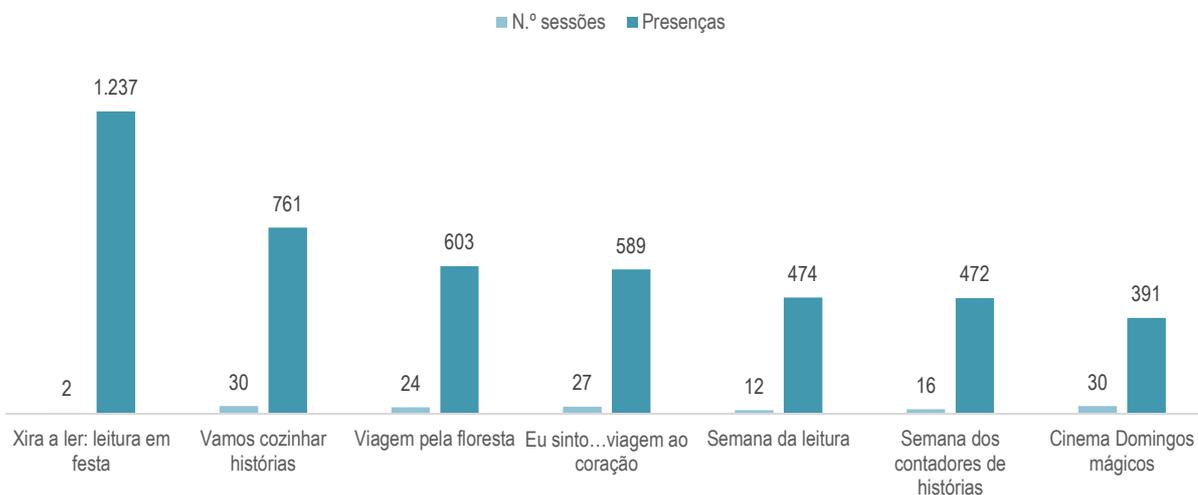
O número total de presenças foi de 181.182, sendo a biblioteca Fábrica das Palavras em Vila Franca de Xira aquela que atinge o maior número de presenças com 111.558, o que representa um aumento de 21% face a 2016.

## BIBLIOTECAS E CENTRO CULTURAL



As atividades realizadas abrangem diversos públicos-alvo, desde o pré-escolar ao público em geral, representando 8.868 presenças e 367 sessões. No gráfico abaixo, estão identificadas as mais participadas.

## ATIVIDADES FIXAS



## MUSEUS MUNICIPAIS

Em 2017, o número de visitantes dos museus municipais atingiu os 51.748, traduzindo o investimento realizado na seleção e qualidade das exposições concretizadas.

Museus municipais/Pavilhão Multiusos de VFX	N.º visitantes
Atividades do serviço educativo 1	19.193
Exposição anual no Celeiro da Patriarcal (Victor Mendes)	12.489
6º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos	5.266
Sede, incluindo centro de documentação	3.374
Museu Municipal - Núcleo de Alverca	3.249
Núcleo "A Póvoa e o Rio"	1.974
Núcleo Mártir Santo	1.847
Outros Olhares sobre a grande guerra (Patriarcal)	1.105
Barco Varino "Liberdade"	1.012
Casa Museu Mário Coelho	989
CEAX	775
Centro interpretativo do Forte da Casa	475
<b>Total</b>	<b>51.748</b>

1 Núcleo sede - 9.304 e Núcleo de Alverca - 9.889

Durante pouco mais de 3 meses, os cidadãos tiveram o privilégio de visitar a exposição biográfica "Victor Mendes, Toureiro Universal" que foi inaugurada a 24 de junho e visou homenagear um dos nomes mais sonantes do toureiro a pé português.

Natural de Marinhas, no concelho de Salvaterra de Magos, Victor Mendes recebeu em 1992, por parte da Câmara Municipal, o título de Filho Adotivo de Vila Franca de Xira e levou o nome da Cidade a todos os cantos do mundo. O maestro é considerado "um nome maior da tauromaquia em todo o mundo da Festa Brava" nas palavras do Presidente da Câmara Municipal, Alberto Mesquita.

Triunfador nas mais importantes praças de toiros do mundo, Victor Mendes conquistou muitos dos mais prestigiados troféus nos principais palcos da tauromaquia mundial, recebendo a alternativa na Monumental de Barcelona em 13 de setembro de 1981, apadrinhado por Palomo Linares com o testemunho de Manzanares.

A inauguração contou com as ilustres presenças dos Maestros José Júlio e Mário Coelho, bandarilheiros e muitos Vila-Franquenses. Víctor Mendes, entre sorrisos e lágrimas, não estivessem, como o próprio homenageado disse, "as emoções à flor da pele", comentou cada uma das imagens, os trajes ali expostos e os troféus conseguidos ao longo de 17 anos.

Da esquerda para a direita, Victor Mendes, Presidente da CM Alberto Mesquita, Mário Coelho e José Júlio.



Foto 11 - Exposição Biográfica "Victor Mendes – Toureiro Universal"

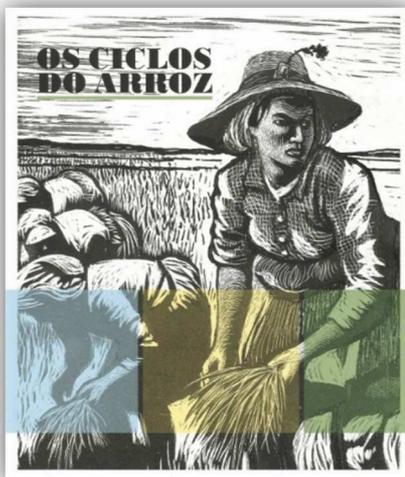
## MUSEU DO NEO-REALISMO

O Museu do Neo-Realismo realizou 108 atividades e teve um total de 12.924 visitantes.

Designação	N.º de atividades	Visitantes
Exposições itinerantes	11	4.984
Exposições temporárias e exposição permanente	5	4.250
Atividades no auditório	59	1.911
Visitas guiadas no âmbito do Serviço Educativo	31	896
Leitores do Centro de Documentação		827
Concertos no Átrio	1	36
Visitas Guiadas/Orientadas pelos Curadores das Exposições	1	20
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>12.924</b>

### Destaques:

- A Sociedade Portuguesa de Autores atribuiu ao Museu do Neo-Realismo, na cerimónia comemorativa do Dia do Autor, no dia 22 de maio, o **Prémio Pró-Autor**, como forma de reconhecimento pelo contributo da instituição na promoção dos valores culturais e da cidadania em Portugal.
- A Exposição temporária “Os Ciclos do Arroz”, que esteve patente no Museu do Neo-Realismo em 2016, foi distinguida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) com uma **Menção Honrosa** na cerimónia da atribuição dos Prémios, realizada no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto. Com curadoria de João Madeira, a exposição retratou uma experiência coletiva realizada em 1953, em que participaram Alves Redol, Júlio Pomar, Cipriano Dourado, Lima de Freitas, António Alfredo, Rogério Ribeiro e Alice Jorge. A convergência destes “dois mundos – o da criação artística e o do trabalho, em que artistas plásticos e escritores encontram na vastidão das terras alagadas, cavadoras, mondinas e plantadoras de arroz, sempre mulheres, invariavelmente jovens, robustas e sensuais, figuras individuais como que descolando-se da dureza do universo social que retratavam”.



*Cartaz 4 - Exposição "Os ciclos do arroz"*

## PATRIMÓNIO

Trabalhos de monitorização, conservação e recuperação:

- Acompanhamento de processos de recuperação de património, por vezes com emissão de pareceres técnicos;
- Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, através de caminhada incluindo o projeto GeoCaching, feita em parceria com a AIDGLOBAL.

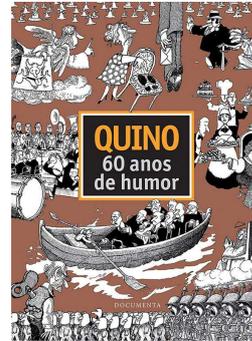
## ANIMAÇÃO CULTURAL

No âmbito da animação cultural, foram promovidas iniciativas de carácter cultural, designadamente a programação de exposições regulares em três galerias municipais, exposições de grandes dimensões no celeiro da Patriarcal, bem como atividades nas áreas da música, teatro e dança, quer em espaços próprios, quer recorrendo a instalações de agentes culturais locais, sobretudo as coletividades de maiores dimensões.

Desde há alguns anos foi assumida a vertente da internacionalização do "Cartoon", com o convite a um autor estrangeiro de referência. Na edição de 2017, o convidado foi o autor argentino *Quino* que comemorou 60 anos de carreira.



Cartoon Xira 2017



Ricardo Ribeiro



Quarteto ARTEMSAX e Lino Guerreiro



Cartazes 5 e Fotos 12 – Cartoon Xira e vencedores do “Prémio Carlos Paredes”

O Prémio Carlos Paredes 2017, foi atribuído em ex-aequo a Ricardo Ribeiro com o seu trabalho “ Hoje é assim, amanhã não sei” e ao Quarteto ARTEMSAX & Lino Guerreiro pelo “Projeto Michel Giacometti”, a cerimónia de entrega do respetivo prémio decorreu no dia 23 de novembro na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense em Alverca do Ribatejo.

A presente edição contou com 26 candidatos e o júri foi constituído por José Jorge Letria, Pedro Campos, Ruben de Carvalho e Carlos Alberto Moniz.

Exposições realizadas:

Designação	N.º de Exposições	N.º Visitantes
Galeria da Biblioteca Municipal de VFX - Fábrica das Palavras	3	2.610
Carbon Xira (Celeiro da Patriarcal)	2	2.214
Galeria de Exposições no Palácio Quinta da Piedade	7	2.081
Outras exposições   BF16 - Vila Franca de Xira	29	1.535
Exposições BF16 - Prémios Concelho de Vila Franca de Xira e Tauromaquia	2	1.051
Galeria de Exposições Augusto Bértholo	4	777
Exposições paralelas à BF16	4	315
Exposição no Salão Nobre: "Ana Jorge - Um Olhar sobre a Lezíria"	1	100
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>10.683</b>

## INICIATIVAS NAS ÁREAS MUSICAIS, TEATRO E DANÇA

Foram inúmeras as atividades realizadas nas diversas áreas, desde a musical à dança, das quais destacamos algumas:

Designação	Espetadores	Local
Rio Spot	1.980	Praia dos Pescadores - Póvoa de Santa Iria
Jam às Sextas	1.807	Fábrica das Palavras - Vila Franca de Xira
Concertos de Verão	1.700	Praça Afonso de Albuquerque - Vila Franca de Xira
Ateneu ao Largo	1.360	Praça Afonso de Albuquerque - Vila Franca de Xira
Artes de Cá	879	Fábrica das Palavras - Vila Franca de Xira
Rio Lounge	590	Exterior da Sociedade Euterpe Alhandrense - Alhandra
Dia mundial da música	500	Parque Urbano de Vila Franca de Xira
Clássica na Fábrica	480	Fábrica das Palavras - Vila Franca de Xira
Tabacaria   Ópera de Câmara, pela Inestética - Associação Cultural de Novas Ideias	353	Palácio do Sobralinho - Sobralinho
Prémio Carlos Paredes	96	Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense - Alverca do Ribatejo
Dia Mundial da Ópera	70	Fábrica das Palavras - Vila Franca de Xira
Palácio para os Pequenininos	50	Palácio da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria
Dia Mundial do Jazz	48	Fábrica das Palavras - Vila Franca de Xira
Jazz na Quinta	47	Palácio da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria
Recital por alunos do Conservatório Regional Silva Marques	20	Fábrica das Palavras - Vila Franca de Xira
<b>Total</b>	<b>9.980</b>	

Atividades musicais e de dança:

Designação	Espetadores	Local
Dia Mundial da Dança	638	Diversos locais
Flamenga Up	320	Parque Urbano da Flamenga, Vialonga
Palácio para os Pequenininos (atividades de Dança)	38	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre
Lançamento do livro do Programa Curatorial da BF16 "Arquivo e Observação"	27	Fábrica das Palavras - Auditório
<b>Total</b>	<b>1.023</b>	

## APRENDIZES DO FINGIR

O Programa Aprendizizes do Fingir é da responsabilidade da Câmara Municipal e tem como principal objetivo promover e apoiar a atividade dos Núcleos de Teatro das Escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho. Ao longo do ano letivo realizaram-se várias ações de formação dirigidas a professores e alunos, com destaque para a iniciativa "Bater Texto Com..." que visou promover o contacto com profissionais da área da representação, os quais partilharam a sua experiência com os alunos, e em que se disponibilizou apoio financeiro para a produção dos espetáculos desenvolvidos por alunos e professores, no âmbito das tarefas extracurriculares.

Este Programa pretendeu estimular o gosto pelo teatro e a partilha dessa experiência no espaço escolar, contribuindo para a consolidação de hábitos de consumo cultural entre as camadas mais jovens.

Atividades teatrais:

Designação	N.º de atividades	Espetadores/Participantes
Bater Texto Com... Artfontinhas	1	173
Retiro Artístico	1	55
Mostra de Teatro - Os Aprendizizes - Maio	2	907
Espetáculos selecionados na Mostra de Teatro	3	274
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1409</b>

## DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

A promoção e a divulgação da atividade física e desportiva para a população em geral do concelho por via da ação direta do Município e em articulação com os diversos parceiros têm sido uma realidade.

A intervenção tem sido pautada pela realização de programas e eventos desportivos.

#### PROGRAMAS REGULARES

Os Encontros Desportivos Concelhios XIRA2017, realizaram-se em vários equipamentos municipais entre novembro e maio com as modalidades de futsal, natação, voleibol, minibasquetebol e ténis.

Para além deste, foram promovidos outros programas, nomeadamente:

- Férias Desportivas – Com a realização de atividade desportiva em 19 locais e 1.307 participantes;
- Programa Exercício e Bem Estar, Reabilitação Cardíaca, Envelhecimento Ativo, Guia da Atividade Física e Ginásios ao Ar Livre em vários locais do concelho com 630 participantes;
- Programa de promoção de atividade física “Parado é que Não” – Em 15 locais com 1.320 participantes.

#### EVENTOS DESPORTIVOS

O Duatlo das Lezírias e a Corrida das Lezírias são dois eventos dos mais participados de ambas as modalidades do calendário nacional. Destaca-se ainda a 1.ª edição do Triatlo Vila Franca de Xira – Alhandra que se realizou a 18 de junho, uma prova que contou para a Taça de Portugal.



Fotos 13 - Duatlo das Lezírias, Corrida das Lezírias e Triatlo Vila Franca de Xira - Alhandra

## PROGRAMAS E EVENTOS



### 79ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Na sequência do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a promotora desportiva Podium Events, a cidade de Vila Franca de Xira foi no dia 5 de agosto, o palco da 1ª etapa da 79ª Volta Portugal “Santander Totta”, um dos eventos desportivos mais relevantes a nível nacional.

O protocolo estabelecido teve a duração de 3 anos, de 2015 a 2017, e é mais uma forma de alavancagem da promoção turística, cultural e desportiva do concelho.



Foto 14 - Volta a Portugal

#### Destaque:

A Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD) atribuiu, pelo segundo ano consecutivo, o galardão de **“Município Amigo do Desporto 2017”**, a Vila Franca de Xira. A distinção realizou-se a 8 de setembro, na Torre da Oliva, em São João da Madeira, numa cerimónia pública que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo.

Esta distinção pretende reconhecer e premiar boas práticas a nível da gestão do desporto dos municípios portugueses, no âmbito da promoção do desenvolvimento desportivo nos seus territórios, tendo por base diversos critérios, tais como:

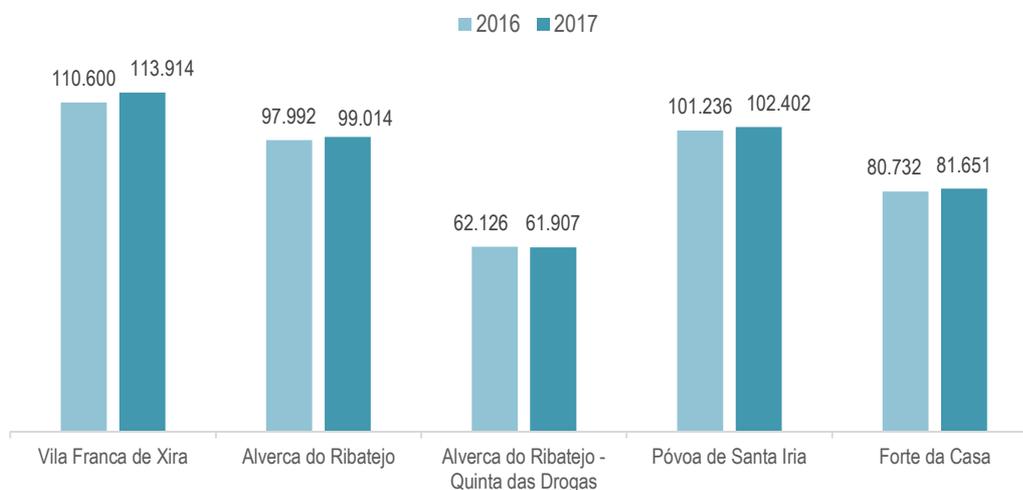
- Organização, planeamento desportivo e dimensão económica;
- Instalações e organizações desportivas existentes;
- Eventos de atividade física, desportivos e de formação;
- Programas de atividade física e desportiva;
- Estratégias e práticas de promoção da sustentabilidade ecológica e da eficiência energética.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

O Município coloca à disposição da população do concelho, uma rede de equipamentos desportivos que contempla 4 piscinas, 1 tanque de aprendizagem e 3 pavilhões distribuídos por várias freguesias.

As piscinas municipais totalizaram 458.888 utilizações e os pavilhões municipais 79.115.

#### PISCINA MUNICIPAIS - Nº DE UTILIZAÇÕES



### PAVILHÕES MUNICIPAIS - N.º DE UTILIZAÇÕES



### QUINTA MUNICIPAL E PALÁCIO DO SOBRALINHO

A quinta municipal de Suberra e o palácio do Sobralinho são locais de grande dinamização local, concentrando nos seus espaços diversos serviços e a realização de inúmeras atividades sociais e culturais.

Nessas áreas foram realizadas as seguintes iniciativas, Fins de Tarde em Suberra, Aprender nas Quintas, Sabores e Aromas da Vinha, alojamento, entre outros.

O número total de visitantes/participantes nos 2 espaços foi de 7.464.

### 3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL

Neste objetivo, estão incluídas todas as despesas que dizem respeito ao funcionamento e organização interna, destacando-se, entre outras, a manutenção de viaturas municipais, a conservação e manutenção de equipamento informático, informação e divulgação municipal. A execução financeira da Organização e Funcionamento Municipal foi de € 30.961.157,06 correspondendo a 89,26% do valor previsto.

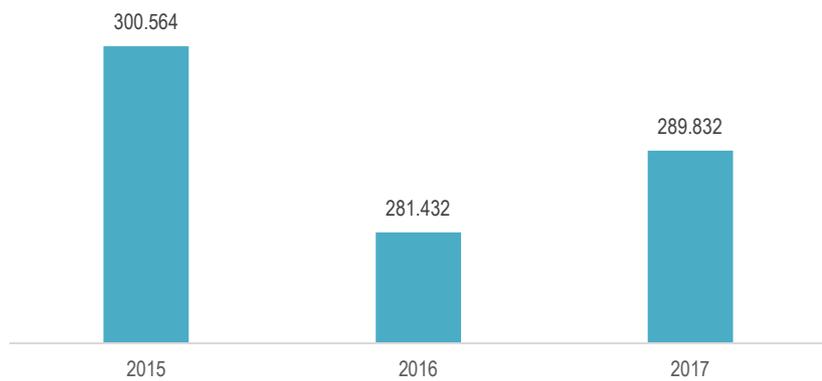
(Unidade: euro)

GOP'S 2017	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	2.789.898,00	2.365.605,85	84,79%	2.356.911,97	84,48%
ATIVIDADES (PAFM)	31.894.788,05	28.880.277,96	90,55%	28.604.245,09	89,68%
<b>TOTAL</b>	<b>34.684.686,05</b>	<b>31.245.883,81</b>	<b>90,09%</b>	<b>30.961.157,06</b>	<b>89,26%</b>

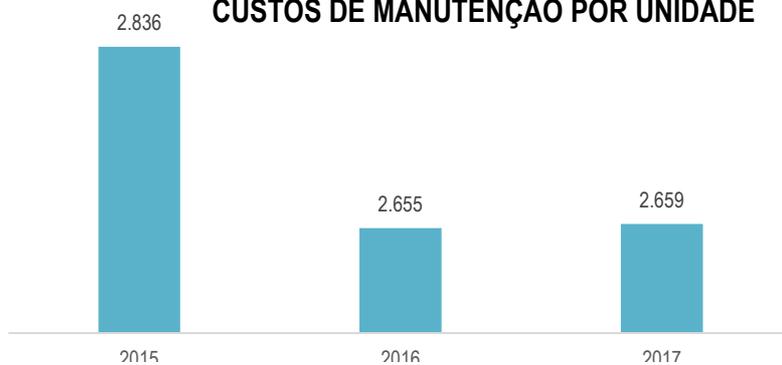
## VIATURAS MUNICIPAIS

A conservação e manutenção da frota automóvel do Município representou um encargo de cerca € 289.832,00, o que correspondeu a um aumento de 2,98%.

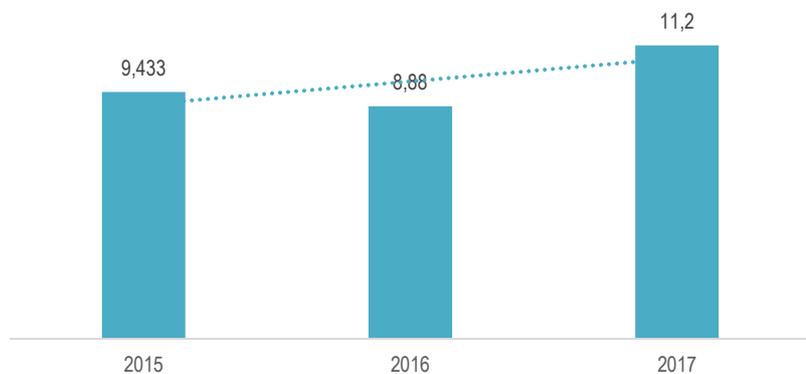
### TOTAL DE CUSTOS DE MANUTENÇÃO



### CUSTOS DE MANUTENÇÃO POR UNIDADE



### VALOR MÉDIO DE IMOBILIZAÇÃO DIÁRIA



## ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Neste âmbito, foram planeadas e realizadas diversas intervenções que privilegiaram a conservação das vias municipais e pequenas reparações em edifícios municipais.

Este serviço, também foi responsável pelo apoio que presta aos diversos serviços da câmara na realização das suas inúmeras atividades, à proteção civil e juntas de freguesia, conforme se encontra distribuído nos vários objetivos do documento.

## MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da modernização e tecnologias de informação e comunicação foram desenvolvidas as seguintes funções: projeto, implementação e manutenção de todo o tipo de soluções tecnológicas, tais como telecomunicações, software, helpdesk, sistemas de alarme e intrusão e videovigilância.

## PROJETOS RELEVANTES DESENVOLVIDOS

Um dos projetos mais importantes desenvolvidos prende-se com o processo de desmaterialização de documentos na autarquia, o qual se tem vindo a consolidar.

## INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O gabinete de informação e relações públicas desenvolve uma estratégia de comunicação do Município para com os seus munícipes em particular, e em geral com os cidadãos/cidadãs.

A estratégia de comunicação definiu-se pela elaboração de planos de divulgação, conceção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) dos eventos/atividades promovidas pelos serviços, site municipal, assim como a realização de eventos protocolares, tais como, as inaugurações e cerimónias oficiais.

Em 2017, foram editadas 6 edições do Boletim Municipal num total de 450.000 exemplares com uma periodicidade bimensal.

### N.º DE EXEMPLARES

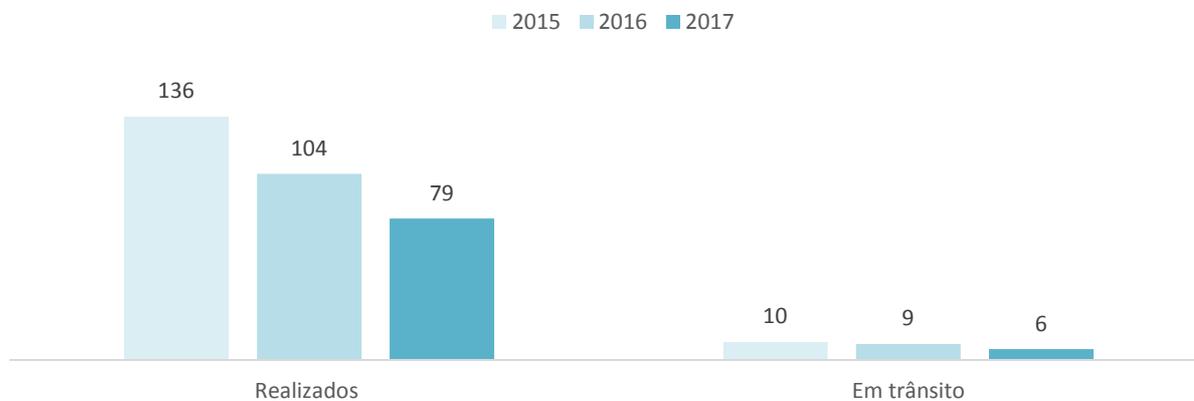
Designação	Serviços do MVFX	Movimento associativo	Total
Fotos tratadas	135.000	20.000	155.000
Cadernos	949	45	994
Cartazes	1.646	13.041	14.687
Catálogos	3.600	200	3.800
Comunicados *	640		
Convites	16.147		16.147
Diplomas	6.254		6.254
Folhetos	159.032	5.450	164.482
Impressos	5.150		5.150
Mupis	572		572
Programas	32.910	10.020	42.930
Tarjetas	175.851	8.700	184.551
<b>Total</b>	<b>537.751</b>	<b>57.456</b>	<b>594.567</b>

\* 520 SMAS e 120 SM PC

### ASSUNTOS JURÍDICOS

No âmbito do trabalho desenvolvido em 2017, foram realizadas as seguintes ações:

### PARECERES



## CONTRAORDENAÇÕES

Contraordenações	2015	2016	2017
<b>Processos realizados</b>			
Autos	209	239	207
Processos	190	192	186
Decisões	225	235	233
Impugnações	18	22	6
Execuções	40	61	59
<b>Processos arquivados</b>			
CMVFX	229	270	230
Tribunal	33	15	80
<b>Processos em trânsito</b>			
Em trânsito	974	808	732
Julgamentos	11	6	1

## 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

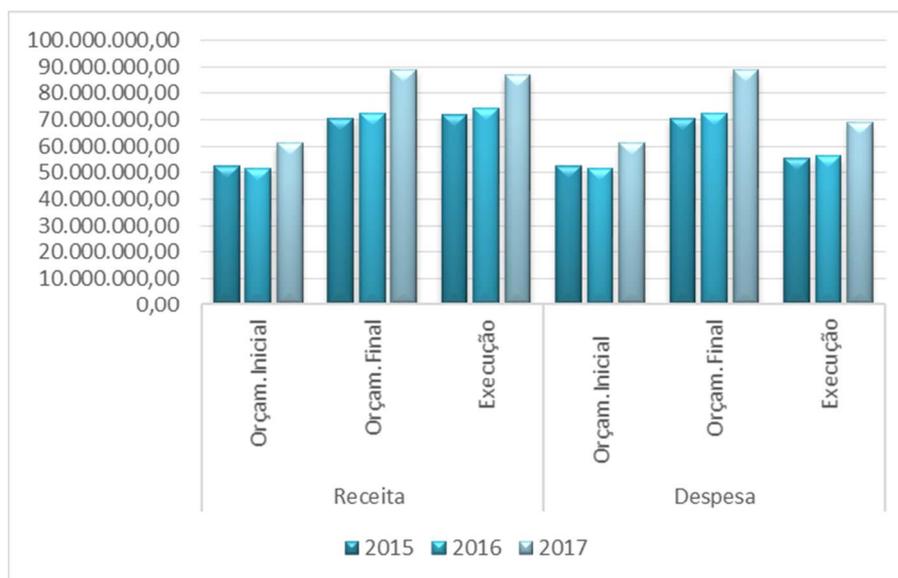
### 4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

No quadro seguinte apresenta-se a evolução das contas municipais orçamentais dos três últimos exercícios económicos:

(Unidade: euro)

Ano	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
2015	52.405.113,00	70.505.383,34	72.107.974,61	102,27%	52.405.113,00	70.505.383,34	55.296.774,54	78,43%
2016	51.585.371,00	72.273.111,07	74.443.974,47	103,00%	51.585.371,00	72.273.111,07	56.319.401,21	77,93%
2017	61.099.833,00	89.041.945,26	87.066.959,45	97,78%	61.099.833,00	89.041.945,26	69.073.173,01	77,57%

Podemos aferir que a média da execução da receita nos últimos três anos ronda os 100%, o que evidencia rigor na elaboração do orçamento. No que concerne à despesa a execução situa-se nos 78%.



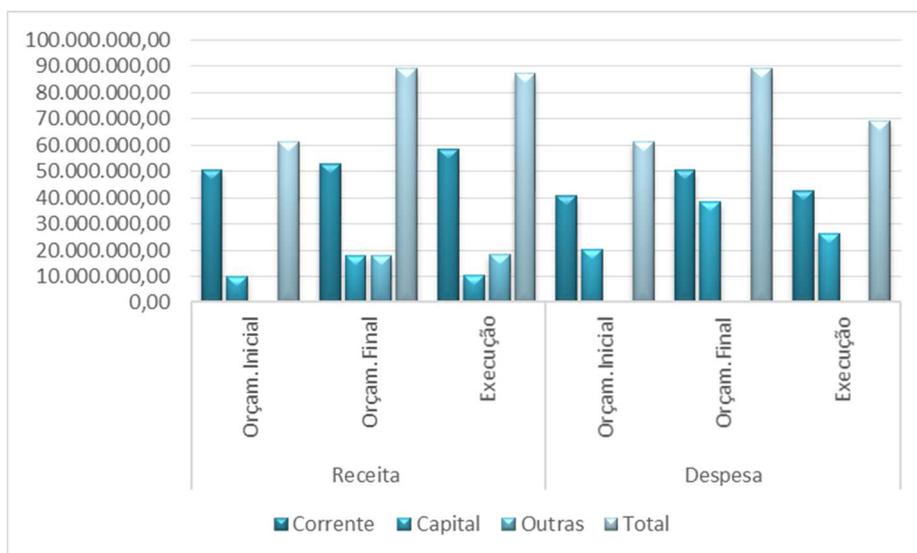
## 4.2. ANÁLISE GERAL

No ano de 2017 a receita arrecadada (incluindo saldo de gerência) registou o valor de € 87.066.959,45 e a despesa o valor de € 69.073.173,01.

(Unidade: euro)

Designação	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
Corrente	50.742.625,00	52.692.625,00	58.322.689,06	110,68%	40.631.043,00	50.445.463,52	42.597.143,46	84,44%
Capital	10.290.208,00	18.157.747,00	10.530.732,32	58,00%	20.468.790,00	38.596.481,74	26.476.029,55	68,60%
Outras	67.000,00	18.191.573,26	18.213.538,07	100,12%				
<b>Total</b>	<b>61.099.833,00</b>	<b>89.041.945,26</b>	<b>87.066.959,45</b>	<b>97,78%</b>	<b>61.099.833,00</b>	<b>89.041.945,26</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>77,57%</b>

Em termos de percentagem a execução orçamental atingiu níveis muito satisfatórios, 97,78% para a receita e 77,57% para a despesa, o que indica rigor aquando da elaboração do orçamento. Este ano em termos absolutos, isto é, sem saldo de gerência o montante da receita arrecadada aumentou € 11.309.611,79 (19,62%).



### 4.3. RECEITA

A receita cobrada pelo Município em 2017 ascendeu a € 87.066.959,45, tendo atingido uma percentagem de 97,78% de execução face às previsões corrigidas.

(Unidade: euro)

Designação	Previsões Iniciais	Previsões corrigidas	Execução	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>50.742.625,00</b>	<b>52.692.625,00</b>	<b>58.322.689,06</b>	<b>110,68%</b>
Impostos diretos	23.442.900,00	24.142.900,00	28.726.430,51	118,99%
Impostos indiretos	815.800,00	815.800,00	1.461.271,73	179,12%
Taxas, multas e outras penalidades	632.573,00	1.882.573,00	1.996.115,79	106,03%
Rendimentos de propriedade	522.700,00	522.700,00	795.432,28	152,18%
Transferências correntes	15.684.616,00	15.684.616,00	15.351.696,43	97,88%
Venda de bens e serviços correntes	9.163.836,00	9.163.836,00	9.289.069,96	101,37%
Outras receitas correntes	480.200,00	480.200,00	702.672,36	146,33%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>10.290.208,00</b>	<b>18.157.747,00</b>	<b>10.530.732,32</b>	<b>58,00%</b>
Vendas de bens de investimento	137.050,00	137.050,00	87.505,25	63,85%
Transferências de capital	5.340.869,00	4.640.869,00	1.505.687,65	32,44%
Passivos financeiros médio e longo prazos	4.812.089,00	13.379.628,00	8.937.539,42	66,80%
Outras receitas de capital	200,00	200,00		
<b>Outras receitas</b>	<b>67.000,00</b>	<b>18.191.573,26</b>	<b>18.213.538,07</b>	<b>100,12%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	67.000,00	67.000,00	88.964,81	132,78%
Saldo da gerência anterior		18.124.573,26	18.124.573,26	100,00%
<b>Total</b>	<b>61.099.833,00</b>	<b>89.041.945,26</b>	<b>87.066.959,45</b>	<b>97,78%</b>

O orçamento da receita é constituído por receitas próprias (49,56%), transferências e passivos financeiros (29,63%), e pela incorporação do saldo da gerência anterior e regularizações de anos anteriores a favor do Município (20,92%).



A receita total regista em valores absolutos um acréscimo relativamente ao ano anterior no montante de € 12.622.984,98.

(Unidade: euro)

Receitas	Execução		Variação	
	2016	2017	V. Absol.	%
Impostos diretos	24.729.327,75	28.726.430,51	3.997.102,76	16,16%
Impostos indiretos	947.348,79	1.461.271,73	513.922,94	54,25%
Taxas, multas e outras penalidades	1.223.158,68	1.996.115,79	772.957,11	63,19%
Rendimentos de propriedade	480.085,04	795.432,28	315.347,24	65,69%
Transferências correntes	14.785.626,72	15.351.696,43	566.069,71	3,83%
Venda de bens e serviços correntes	10.151.785,30	9.289.069,96	-862.715,34	-8,50%
Outras receitas correntes	445.972,45	702.672,36	256.699,91	57,56%
Vendas de bens de investimento	214.756,76	87.505,25	-127.251,51	-59,25%
Transferências de capital	4.297.115,67	1.505.687,65	-2.791.428,02	-64,96%
Passivos financeiros médio e longo prazos	111.760,58	8.937.539,42	8.825.778,84	7897,04%
Outras receitas de capital	11.955,60		-11.955,60	-100,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	233.881,06	88.964,81	-144.916,25	-61,96%
Saldo da gerência anterior	16.811.200,07	18.124.573,26	1.313.373,19	7,81%
<b>Total</b>	<b>74.443.974,47</b>	<b>87.066.959,45</b>	<b>12.622.984,98</b>	<b>16,96%</b>

#### 4.3.1. RECEITAS CORRENTES

A taxa de execução das receitas correntes situou-se nos 110,68%, correspondendo a um valor de € 58.322.689,06 e que se traduziu num aumento face ao ano anterior de € 5.559.384,33 (10,54%).

(Unidade: euro)

Receitas Correntes	Execução		Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
	2016	2017	V. Absol.	%	2017	2017
Impostos diretos	24.729.327,75	28.726.430,51	3.997.102,76	16,16%	24.142.900,00	4.583.530,51
Impostos indiretos	947.348,79	1.461.271,73	513.922,94	54,25%	815.800,00	645.471,73
Taxas, multas e outras penalidades	1.223.158,68	1.996.115,79	772.957,11	63,19%	1.882.573,00	113.542,79
Rendimentos de propriedade	480.085,04	795.432,28	315.347,24	65,69%	522.700,00	272.732,28
Transferências correntes	14.785.626,72	15.351.696,43	566.069,71	3,83%	15.684.616,00	-332.919,57
Venda de bens e serviços correntes	10.151.785,30	9.289.069,96	-862.715,34	-8,50%	9.163.836,00	125.233,96
Outras receitas correntes	445.972,45	702.672,36	256.699,91	57,56%	480.200,00	222.472,36
<b>Total</b>	<b>52.763.304,73</b>	<b>58.322.689,06</b>	<b>5.559.384,33</b>	<b>10,54%</b>	<b>52.692.625,00</b>	<b>5.630.064,06</b>

Salienta-se o aumento verificado nos impostos diretos, principalmente IMT (€ 3.429.290,33), o que evidencia uma recuperação económica das empresas e das famílias e nos juros de mora devido essencialmente à transferência pela Autoridade Tributária dos juros de mora relativos aos últimos 12 anos de pagamentos de IMI e IMT no valor de € 1.214.969,00. Em sentido contrário a rubrica venda de bens e serviços correntes apresenta um decréscimo em relação ao ano anterior.

A receita fiscal, que engloba os impostos diretos e indiretos, prevalece sobre os restantes agregados representando cerca de 52% do total da receita corrente.

#### IMPOSTOS DIRETOS

As receitas provenientes de impostos diretos, são aquelas que detêm um maior peso, quer no agregado da receita corrente, quer no total da receita cobrada, representando para o conjunto em análise uma ponderação superior a 49%.

(Unidade: euro)

Impostos Diretos	Execução			Variação 2016-2017	
	2015	2016	2017	V. Absol.	%
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	14.443.811,03	14.524.970,18	15.064.762,87	539.792,69	3,72%
Imposto único de circulação (IUC)	2.711.164,85	2.736.098,46	2.948.178,00	212.079,54	7,75%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis (IMT)	4.103.761,73	4.643.662,04	8.072.952,27	3.429.290,23	73,85%
Derrama	2.448.013,68	2.780.404,21	2.562.222,74	-218.181,47	-7,85%
Impostos Abolidos e Contribuição Especial	686,76	44.192,86	78.314,63	34.121,77	77,21%
<b>Total</b>	<b>23.707.438,05</b>	<b>24.729.327,75</b>	<b>28.726.430,51</b>	<b>3.997.102,76</b>	<b>16,16%</b>

Em 2017 o IMI registou um acréscimo de 3,72% face ao ano anterior, que se explica pelo aumento da base tributável.

O IMT regista uma execução de € 8.072.952,27, verificando-se um aumento significativo de 73,85% em relação ao realizado em 2016 e 59,86% em relação ao previsto.

Por outro lado, a derrama registou uma variação negativa de 7,85%, mesmo assim superior ao montante estimado em cerca de 31%.

No que se refere à cobrança do IUC verificou-se um acréscimo de 7,75% face ao valor realizado no período homólogo, com um desvio de execução de 9,09%.

No global, os impostos diretos apresentam uma taxa de execução de 118,99% face ao valor previsto em orçamento, apresentando um crescimento de 16,16% comparativamente ao ano de 2016.

#### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes obtidas situaram-se nos € 15.351.696,43, registando-se um acréscimo de 3,83% face ao exercício anterior, tendo atingido uma taxa de execução de 97,88%.

(Unidade: euro)

Transferências Correntes	Execução		Variação 2016-2017	
	2016	2017	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	4.676.414,00	5.266.040,00	589.626,00	12,61%
Fundo social municipal	1.738.176,00	1.738.176,00		
Participação no IRS	6.596.065,00	6.330.252,00	-265.813,00	-4,03%
Atividades de enriquecimento curricular	369.972,91	469.887,31	99.914,40	27,01%
Acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar	1.142.671,06	1.245.821,90	103.150,84	9,03%
Participação comunitária em projetos cofinanciados	18.110,32	31.968,00	13.857,68	76,52%
Serviços e fundos autónomos	32.537,54	17.708,06	-14.829,48	-45,58%
Empresas	101.200,00	101.434,00	234,00	0,23%
Outros	110.479,89	150.409,16	39.929,27	36,14%
<b>Total</b>	<b>14.785.626,72</b>	<b>15.351.696,43</b>	<b>566.069,71</b>	<b>3,83%</b>

#### 4.3.2. RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital ascenderam a € 10.530.732,32. Comparativamente a 2016 as receitas de capital aumentaram cerca de 127%.

(Unidade: euro)

Receitas de capital	Execução		Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
	2016	2017	V. Absol.	%	2017	2017
Vendas de bens de investimento	214.756,76	87.505,25	-127.251,51	-59,25%	137.050,00	-49.544,75
Trânsferências de capital	4.297.115,67	1.505.687,65	-2.791.428,02	-64,96%	4.640.869,00	-3.135.181,35
Passivos financeiros	111.760,58	8.937.539,42	8.825.778,84	7897,04%	13.379.628,00	-4.442.088,58
Curto prazo						
Médio e longo prazo	111.760,58	8.937.539,42	8.825.778,84	7897,04%	13.379.628,00	-4.442.088,58
Outras receitas de capital	11.955,60		-11.955,60	-100,00%	200,00	-200,00
<b>Total</b>	<b>4.635.588,61</b>	<b>10.530.732,32</b>	<b>5.907.099,31</b>	<b>127,43%</b>	<b>18.157.747,00</b>	<b>-7.627.014,68</b>

De referir que este aumento deve-se exclusivamente aos passivos financeiros, nomeadamente à utilização da linha de crédito para a aquisição da antiga Escola da Armada no valor de € 8.179.300,00.

O município a 31 de dezembro, mantém a linha de crédito ativa referente ao financiamento de investimentos no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2020, que ainda não teve qualquer utilização.

## TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital registaram um decréscimo na execução perto dos 65%, dado que o atraso na execução do Quadro Comunitário Portugal 2020 se manteve em 2017 e a hipótese de candidaturas em “overbooking” conforme ocorreu em 2016 esgotou-se.

(Unidade: euro)

Transferências de capital	Execução		Variação 2016-2017	
	2016	2017	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	519.602,00	585.116,00	65.514,00	12,61%
Empresas				
Contratos programa	439.274,52	5.000,00	-434.274,52	-98,86%
FEDER	3.074.409,46	725.203,68	-2.349.205,78	-76,41%
Fundo de coesão	124.496,69		-124.496,69	-100,00%
Serviços e fundos autónomos				
Administração local	139.333,00	190.367,97	51.034,97	36,63%
<b>Total</b>	<b>4.297.115,67</b>	<b>1.505.687,65</b>	<b>-2.791.428,02</b>	<b>-64,96%</b>

#### 4.4. DESPESA

No exercício de 2017 a despesa realizada pelo Município ascendeu a € 69.073.173,01, o que significou uma execução de 77,57% face ao orçamento corrigido e um aumento de € 12.753.771,8 (22,65%) face ao período homólogo de 2016.

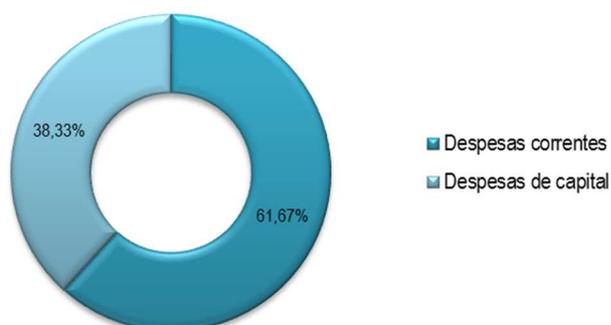
(Unidade: euro)

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Execução	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>40.631.043,00</b>	<b>50.445.463,52</b>	<b>42.597.143,46</b>	<b>84,44%</b>
Despesas com o pessoal	17.310.162,00	17.815.662,00	17.291.549,83	97,06%
Aquisição de bens e serviços	18.603.916,00	23.487.755,52	17.086.649,72	72,75%
Juros e outros encargos	167.414,00	163.414,00	137.255,77	83,99%
Transferências correntes	3.853.351,00	7.709.560,00	7.056.502,31	91,53%
Outras despesas correntes	696.200,00	1.269.072,00	1.025.185,83	80,78%
<b>Despesas de capital</b>	<b>20.468.790,00</b>	<b>38.596.481,74</b>	<b>26.476.029,55</b>	<b>68,60%</b>
Aquisição de bens de capital	16.792.635,00	33.589.480,74	21.888.507,43	65,16%
Transferências de capital	649.422,00	1.961.268,00	1.557.214,75	79,40%
Ativos financeiros	412.132,00	412.132,00	412.132,00	100,00%
Passivos financeiros Médio e longo prazos	2.613.601,00	2.632.601,00	2.618.175,37	99,45%
Outras despesas de capital	1.000,00	1.000,00		
<b>Total</b>	<b>61.099.833,00</b>	<b>89.041.945,26</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>77,57%</b>

#### DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA:

A despesa corrente face ao total executado representa 61,67% e a despesa de capital 38,33%.

Estrutura da despesa

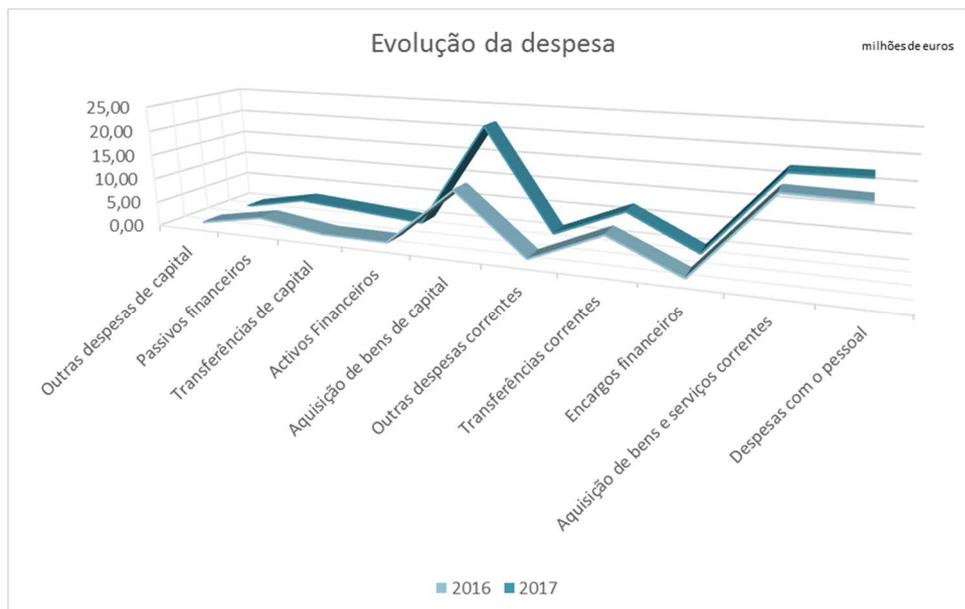


A despesa corrente apresenta um acréscimo de € 2.137.862,48 face ao ano anterior.

A despesa de capital apresenta um aumento de 66,93% (€ 10.615.909,32).

(Unidade: euro)

Despesas	Execução		Variação 2016-2017	
	2016	2017	V. Absol.	%
Despesas correntes	40.459.280,98	42.597.143,46	2.137.862,48	5,28%
Despesas de capital	15.860.120,23	26.476.029,55	10.615.909,32	66,93%
<b>Total</b>	<b>56.319.401,21</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>12.753.771,80</b>	<b>22,65%</b>



#### 4.4.1. DESPESAS CORRENTES

A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 84,44% atingindo o valor de € 42.597.143,46, e apresenta um acréscimo de 5,28% em relação ao período homólogo.

(Unidade: euro)

Despesas correntes	2016		2017		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Pessoal</b>	<b>16.581.776,15</b>	<b>40,98%</b>	<b>17.291.549,83</b>	<b>40,59%</b>	<b>709.773,68</b>	<b>4,28%</b>
Remunerações	12.288.817,21	30,37%	12.612.764,17	29,61%	323.946,96	2,64%
Trabalho extraordinário	311.606,10	0,77%	366.633,75	0,86%	55.027,65	17,66%
Outras despesas (segurança social e outros abonos)	3.981.352,84	9,84%	4.312.151,91	10,12%	330.799,07	8,31%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>16.848.491,74</b>	<b>41,64%</b>	<b>17.086.649,72</b>	<b>40,11%</b>	<b>238.157,98</b>	<b>1,41%</b>
Aquisição de bens	3.629.108,11	8,97%	4.053.396,58	9,52%	424.288,47	11,69%
Aquisição de serviços	13.219.383,63	32,67%	13.033.253,14	30,60%	-186.130,49	-1,41%
<b>Transferências</b>	<b>6.550.679,00</b>	<b>16,19%</b>	<b>7.056.502,31</b>	<b>16,57%</b>	<b>505.823,31</b>	<b>7,72%</b>
Administração local	3.725.425,11	9,21%	3.724.724,26	8,74%	-700,85	-0,02%
Outras entidades	2.825.253,89	6,98%	3.331.778,05	7,82%	506.524,16	17,93%
<b>Encargos financeiros</b>	<b>148.648,57</b>	<b>0,37%</b>	<b>137.255,77</b>	<b>0,32%</b>	<b>-11.392,80</b>	<b>-7,66%</b>
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>329.685,52</b>	<b>0,81%</b>	<b>1.025.185,83</b>	<b>2,41%</b>	<b>695.500,31</b>	<b>210,96%</b>
<b>Total</b>	<b>40.459.280,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.597.143,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.137.862,48</b>	<b>5,28%</b>

As componentes da despesa corrente com maior peso são as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços e, no seu conjunto, representam mais de 80% do total da despesa corrente.

O agregado das despesas com pessoal sofreu um aumento de 4,28%, devido sobretudo ao recrutamento de novos funcionários e à atualização do salário mínimo nacional.

A rubrica de transferências regista um aumento de 7,72% (€ 505.823,31) em relação ao ano transato e apresenta uma taxa de execução de 91,53%.

#### **4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL**

As despesas de capital apresentam uma taxa de execução de 68,60% e sofreram um aumento relativamente a 2016 de € 10.615.909,32.

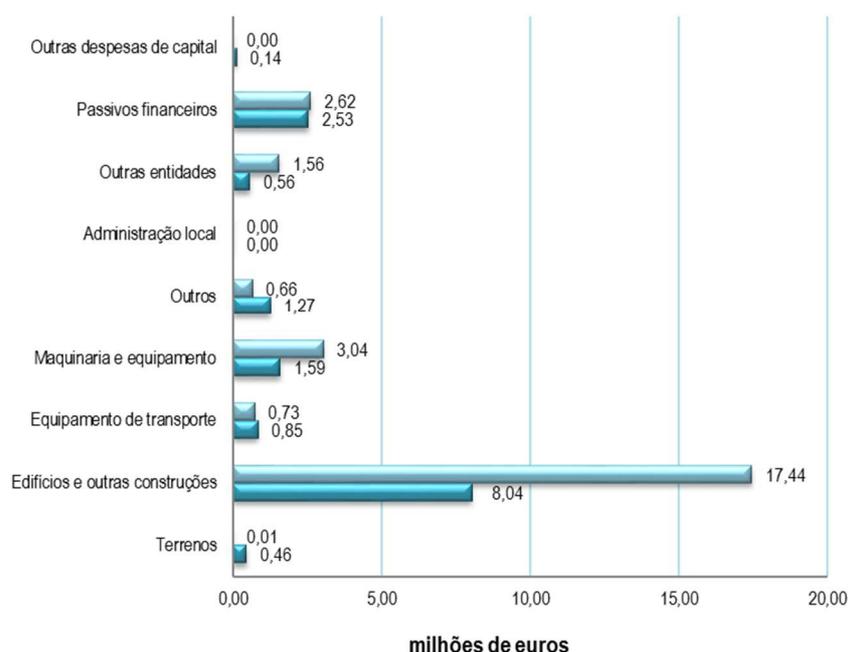
A despesa de capital paga no valor de € 26.476.029,55, compreende as despesas com a aquisição de bens de capital (€ 21.888.507,43), os passivos financeiros (€ 2.618.175,37), as transferências de capital (€ 1.557.214,75) e o Fundo de Apoio Municipal (€ 412.132,00).

(Unidade: euro)

Despesas de capital	2016		2017		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Investimento</b>	<b>12.216.556,09</b>	<b>77,03%</b>	<b>21.888.507,43</b>	<b>82,67%</b>	<b>9.671.951,34</b>	<b>79,17%</b>
Terrenos	459.621,43	2,90%	8.656,80	0,03%	-450.964,63	-98,12%
Edifícios e outras construções	8.038.699,33	50,68%	17.444.477,03	65,89%	9.405.777,70	117,01%
Equipamento de transporte	853.878,30	5,38%	734.743,01	2,78%	-119.135,29	86,05%
Maquinaria e equipamento	1.591.841,49	10,04%	3.038.417,80	11,48%	1.446.576,31	90,87%
Outros	1.272.515,54	8,02%	662.212,79	2,50%	-610.302,75	-47,96%
<b>Transferências</b>	<b>562.790,72</b>	<b>3,55%</b>	<b>1.557.214,75</b>	<b>5,88%</b>	<b>994.424,03</b>	<b>176,70%</b>
Administração local						
Outras entidades	562.790,72	3,55%	1.557.214,75	5,88%	994.424,03	176,70%
<b>Activos financeiros</b>	<b>412.132,00</b>	<b>2,60%</b>	<b>412.132,00</b>	<b>1,56%</b>		
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2.531.341,42</b>	<b>15,96%</b>	<b>2.618.175,37</b>	<b>9,89%</b>	<b>86.833,95</b>	<b>3,43%</b>
<b>Outras despesas de capital</b>	<b>137.300,00</b>	<b>0,87%</b>			<b>-137.300,00</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>15.860.120,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.476.029,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.615.909,32</b>	<b>66,93%</b>

As despesas com investimento direto em 2017 representam cerca de 83% do total das despesas de capital, refletindo assim o esforço municipal de investir em áreas cruciais, como sendo, a requalificação do espaço público, o património escolar, a conservação da rede viária, os equipamentos urbanos, com especial destaque para a aquisição da antiga Escola da Armada. De salientar ainda o investimento indireto realizado pelo Município através do apoio à realização de obras e aquisição de viaturas no âmbito do movimento associativo.

Evolução do investimento



A análise da evolução do investimento permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos coletivos e infraestruturas e requalificação urbana das quais se destacam:

- ✦ Aquisição da antiga Escola da Armada – € 8.197.300,00
- ✦ Aquisição e demolição de frações Monte Gordo – € 1.148.568,08;
- ✦ Parque urbano ribeirinho Moinhos da Póvoa – € 836.863,66;
- ✦ Ilhas ecológicas – € 787.767,03;
- ✦ Grandes reparações do parque habitacional municipal – € 437.091,00;
- ✦ Jardim da Flamengo – Fase 4B – € 413.826,12;
- ✦ Recargas de pavimentos 2017 – € 392.740,58;
- ✦ Reabilitação da Rua do Curado e Rua Joaquim Pedro Monteiro – € 340.423,71;
- ✦ Demolições de construções abarracadas no concelho no âmbito da reabilitação urbana – € 331.425,11;
- ✦ Frota ambiente – € 245.385,00;
- ✦ Aquisição de autocarro – € 242.045,03;
- ✦ Aquisição e montagem de sistema de eletricidade e AVAC Biblioteca de Alverca – € 216.459,56;
- ✦ Reparação das deficiências na EB1/JI da Quinta das Índias em Vialonga – € 157.021,11;
- ✦ Execução de obras em fogos devolutos – € 149.511,94;
- ✦ Muro de contenção Cachoeiras e Alhandra – € 149.421,31;
- ✦ Rotundas de Vialonga e obras na variante – € 149.024,15;
- ✦ Melhoramento e reforço de iluminação pública – € 142.680,80;
- ✦ Reabilitação da passagem superior pedonal da EN116 – Malvarosa em Alverca – € 138.549,06;
- ✦ Execução de bolsa de estacionamento na Av. Ernest Solvay – € 121.424,93.

#### **4.4.3. ORGÂNICA**

A classificação orgânica aborda a despesa efetuada na ótica das diversas unidades orgânicas (serviços municipais), que compõem a estrutura de funcionamento do município.

O quadro seguinte permite analisar por unidade orgânica o nível de valores realizados bem como a sua percentagem de execução face ao total.

(Unidade: euro)

Designação	2016	2017		Variação 2016/2017		
	Execução	Dotação corrigida	Execução	%	Valor	%
Administração Autárquica	3.159.068,67	3.290.007,00	3.227.980,62	98,11%	68.911,95	2,18%
Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica	31.709.419,34	46.855.115,70	43.442.631,21	92,72%	11.733.211,87	37,00%
Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana	143.653,03	604.311,00	231.440,38	38,30%	87.787,35	61,11%
Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas	7.492.807,88	7.652.158,09	5.801.923,01	75,82%	-1.690.884,87	-22,57%
Departamento de Educação e Cultura	3.565.331,73	6.593.966,47	4.104.268,27	62,24%	538.936,54	15,12%
Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social	6.274.847,34	9.340.959,00	6.931.281,30	74,20%	656.433,96	10,46%
Serviços Municipais de Protecção Civil	673.472,26	524.224,00	435.756,06	83,12%	-237.716,20	-35,30%
Gabinete de Apoio ao Município e Atividades Económicas	66.748,46	112.170,00	70.926,52	63,23%	4.178,06	6,26%
Divisão de Informação Municipal e Relações Públicas	281.014,06	241.788,00	192.773,27	79,73%	-88.240,79	-31,40%
Serviço Médico - Veterinário Municipal	12.448,29	40.500,00	26.387,62	65,15%	13.939,33	111,98%
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	2.046.104,49	12.132.384,00	3.250.230,11	26,79%	1.204.125,62	58,85%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude	894.485,66	1.654.362,00	1.357.574,64	82,06%	463.088,98	51,77%
<b>Total</b>	<b>56.319.401,21</b>	<b>89.041.945,26</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>77,57%</b>	<b>12.753.771,80</b>	<b>22,65%</b>

O conjunto de unidades orgânicas que compõem o “Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica”, registou cerca de 62,89% da despesa executada em 2017, num total de € 43.442.631,21, de salientar que os encargos de instalações e as despesas com pessoal são na totalidade registadas nesta orgânica.

O “Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social” e o “Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas” foram as unidades orgânicas que de seguida geriram maior volume do orçamento, absorvendo 10,03% e 8,40%, respetivamente, do total da despesa paga.

#### **4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP’S**

As Grandes Opções do Plano, para além de estarem divididas por objetivos também se encontram organizadas por classificação funcional das despesas, que segundo o POCAL, são divididas em: Funções Gerais (Serviços Gerais da Administração Pública, Segurança e Ordem Pública e Protecção Civil), Funções Sociais (Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Desporto, Protecção do Ambiente e Cultura), Funções Económicas (Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo) e Outras Funções (Transferências entre Administrações, ou seja, as transferências para as Freguesias).

Pela primeira vez, todas as despesas orçamentais estão refletidas nas GOP’s, uma vez que o PAFM agregou todas as despesas gerais de funcionamento e de pessoal, anteriormente só registada em orçamento.

As **Funções Sociais**, que incluem os investimentos no âmbito do ordenamento do território, intervenções no património escolar, aquisição de equipamento de limpeza e higiene urbana (ilhas ecológicas e frota ambiente), entre outros, registam cerca de 78,02% do total do investimento pago durante o ano de 2017.

### Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: euro)

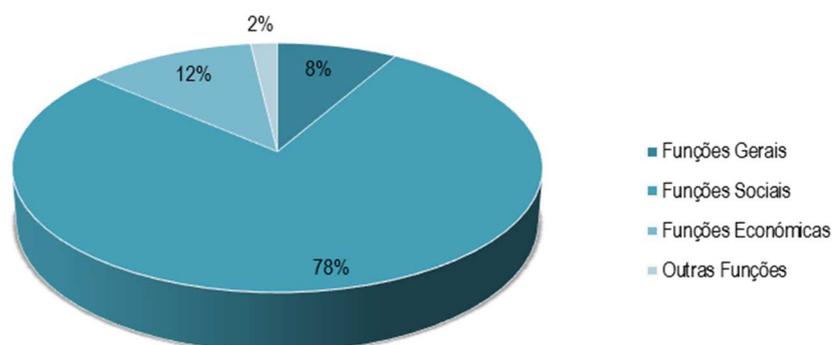
Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução%
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>2.631.776,00</b>	<b>1.855.192,92</b>	<b>70,49%</b>
1.1.	Serviços gerais de administração pública	2.602.766,00	1.849.780,92	71,07%
1.1.1.	Administração Geral	2.602.766,00	1.849.780,92	71,07%
1.2.	Segurança e ordem pública	29.010,00	5.412,00	18,66%
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	29.010,00	5.412,00	18,66%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>27.674.101,00</b>	<b>17.400.052,29</b>	<b>62,87%</b>
2.1.	Educação	1.633.645,00	1.024.612,28	62,72%
2.1.1.	Ensino não superior	1.633.645,00	1.024.612,28	62,72%
2.2.	Saúde			
2.2.1.	Serviços individuais de saúde			
2.3.	Segurança e ação sociais	150.000,00	133.787,90	89,19%
2.3.2.	Ação social	150.000,00	133.787,90	89,19%
2.4.	Habituação e serviços coletivos	23.004.841,00	14.738.718,59	64,07%
2.4.1.	Habituação	2.580.600,00	657.807,14	25,49%
2.4.2.	Ordenamento do território	17.881.634,00	12.380.900,93	69,24%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.329.939,00	1.138.187,88	85,58%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.212.668,00	561.822,64	46,33%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	2.885.615,00	1.502.933,52	52,08%
2.5.1.	Cultura	1.455.468,00	406.517,58	27,93%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.430.147,00	1.096.415,94	76,66%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas			
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>3.283.603,74</b>	<b>2.633.262,22</b>	<b>80,19%</b>
3.2.	Indústria e energia	231.148,00	176.102,71	76,19%
3.3.	Transportes e comunicações	2.945.855,74	2.356.481,22	79,99%
3.3.1.	Transportes rodoviários	2.945.855,74	2.356.481,22	79,99%
3.3.3.	Transportes fluviais			
3.4.	Comércio e turismo	106.600,00	100.678,29	94,44%
3.4.1.	Mercados e feiras	11.600,00	5.679,24	48,96%
3.4.2.	Turismo	95.000,00	94.999,05	100,00%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>412.132,00</b>	<b>412.132,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>34.001.612,74</b>	<b>22.300.639,43</b>	<b>65,59%</b>

### Resumo da execução do PPI por funções

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	1.855.192,92	8,32%
2.	Funções Sociais	17.400.052,29	78,02%
3.	Funções Económicas	2.633.262,22	11,81%
4.	Outras Funções	412.132,00	1,85%
<b>Total Geral</b>		<b>22.300.639,43</b>	<b>100,00%</b>

### Execução do PPI por funções



Em termos correntes, são as Funções Gerais que mais se destacam (57,78%). Ao contrário de anos anteriores estas funções integraram despesa que é essencial a todas as outras funções, como as despesas com recursos humanos e de instalação, pelo que não é comparável com a execução do anterior. Assim, as funções sociais mantêm o foco da ação municipal, como sendo, a educação, ação social, habitação, serviços coletivos (que incluem a recolha de resíduos sólidos e a manutenção de zonas verdes), os serviços culturais, as atividades desportivas, recreio e lazer.

Seguem-se as Outras Funções com 13,94%, que englobam as transferências para as Juntas e Uniões de Freguesia, no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos, assim como o serviço da dívida.

### Plano de Atividades e Funcionamento Municipal

(Unidade: euro)

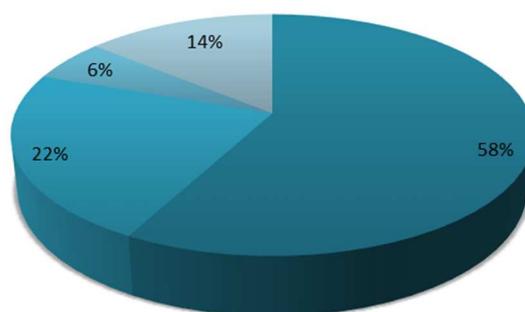
Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução%
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>30.540.013,05</b>	<b>27.024.250,81</b>	<b>88,49%</b>
1.1.	Serviços gerais de administração pública	29.160.773,05	25.900.744,97	88,82%
1.1.1.	Administração Geral	29.160.773,05	25.900.744,97	88,82%
1.2.	Segurança e ordem pública	1.379.240,00	1.123.505,84	81,46%
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	1.379.240,00	1.123.505,84	81,46%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>15.097.225,00</b>	<b>10.576.194,05</b>	<b>70,05%</b>
2.1.	Educação	4.681.246,00	3.503.594,66	74,84%
2.1.1.	Ensino não superior	1.868.946,00	1.281.443,88	68,57%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	2.812.300,00	2.222.150,78	79,02%
2.2.	Saúde			
2.2.1.	Serviços individuais de saúde			
2.3.	Segurança e ação sociais	947.808,00	604.497,04	63,78%
2.3.2.	Ação social	947.808,00	604.497,04	63,78%
2.4.	Habituação e serviços coletivos	5.607.264,00	3.341.770,82	59,60%
2.4.1.	Habituação	512.972,00	256.669,70	50,04%
2.4.2.	Ordenamento do território	1.580.177,00	344.678,91	21,81%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.404.500,00	1.104.349,95	78,63%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	2.109.615,00	1.636.072,26	77,55%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	3.860.907,00	3.126.331,53	80,97%
2.5.1.	Cultura	1.423.404,00	1.114.756,98	78,32%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	2.251.503,00	1.879.702,07	83,49%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	186.000,00	131.872,48	70,90%
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.801.052,47</b>	<b>2.652.933,43</b>	<b>94,71%</b>
3.2.	Indústria e energia	1.942.115,00	1.931.332,79	99,44%
3.3.	Transportes e comunicações	90.398,00	46.689,24	51,65%
3.3.1.	Transportes rodoviários	90.398,00	46.689,24	51,65%
3.4.	Comércio e turismo	768.539,47	674.911,40	87,82%
3.4.1.	Mercados e feiras	95.220,00	24.389,38	25,61%
3.4.2.	Turismo	673.319,47	650.522,02	96,61%
3.5.	Outras funções económicas			
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>6.602.042,00</b>	<b>6.519.155,29</b>	<b>98,74%</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>55.040.332,52</b>	<b>46.772.533,58</b>	<b>84,98%</b>

### Resumo da execução do PAFM por funções

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	27.024.250,81	57,78%
2.	Funções Sociais	10.576.194,05	22,61%
3.	Funções Económicas	2.652.933,43	5,67%
4.	Outras Funções	6.519.155,29	13,94%
<b>Total Geral</b>		<b>46.772.533,58</b>	<b>100,00%</b>

### Execução do PAFM por funções



■ Funções Gerais ■ Funções Sociais ■ Funções Económicas ■ Outras Funções

## 4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

O POCAL consagra no ponto 3.1.2 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes.

Estabelece ainda, a Lei 73/2013, de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

**Artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro**

(Unidade: euro)

<b>Equilíbrio Corrente</b>	
Receita corrente bruta cobrada	58.322.689,06
Despesa corrente	42.597.143,46
Amortizações médias	3.209.110,18
<b>Margem</b>	<b>12.516.435,42</b>

A análise do quadro supra permite-nos concluir que o município não só cumpre com o equilíbrio orçamental, como detém uma margem bastante confortável.

(Unidade: euro)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Correntes	52.763.304,73	58.322.689,06	40.459.280,98	42.597.143,46	12.304.023,75	15.725.545,60
Capital	4.635.588,61	10.530.732,32	15.860.120,23	26.476.029,55	-11.224.531,62	-15.945.297,23
Outras	17.045.081,13	18.213.538,07			17.045.081,13	18.213.538,07
<b>Total</b>					<b>18.124.573,26</b>	<b>17.993.786,44</b>

A execução orçamental de 2017 gerou um saldo positivo de € **17.993.786,44**, a transferir para a gerência de 2018, apresentando níveis de poupança corrente satisfatórios.

(Unidade: euro)

<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>18.124.573,26</b>
Receitas orçamentais	68.942.386,19
Despesas orçamentais	69.073.173,01
Saldo anual	-130.786,82
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>	<b>17.993.786,44</b>

#### 4.6.INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2016	2017
1	Saldo primário na ótica dos compromissos	[Receita total - Passivos financeiros (receita)] - [Despesa total - Passivos financeiros (despesas) - Juros e outros encargos] (a)	18.165.009,28	9.303.965,02
2	Saldo corrente primário	Receitas correntes - (Despesas correntes - juros e outros encargos) (a)	11.272.476,89	15.148.734,84
3	Saldo global	(Receitas totais - Passivos financeiros) - (Despesas totais - Passivos financeiros) (a)	18.016.360,71	9.163.925,99
4	Independência financeira	Receitas próprias (b) / Receitas totais	74,22%	70,22%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	Receitas liquidadas - Receitas anuladas / Despesas comprometidas	126,50%	121,00%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida / Despesa paga	132,18%	125,40%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	Passivos financeiros (receita) / Receita total	0,15%	10,32%

(a) Despesa comprometida

(b) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

A aquisição das antigas instalações da Escola da Armada através de crédito bancário reflete-se nos indicadores diretamente relacionados com o passivo financeiro. No entanto, o nível de independência financeira continua a ser elevado. De uma forma geral os indicadores evidenciam um bom desempenho orçamental.

## 5. CONTABILIDADE DE CUSTOS

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 2.8.3 do POCAL, os custos das funções, dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

A análise criteriosa e rigorosa da informação utilizada para efeito da ponderação dos valores a cobrar aos utentes dos bens e serviços reveste-se nesta medida de especial importância.

No ano de 2017, manteve-se a estrutura do plano de contas da analítica, o apuramento dos custos e proveitos é efetuado tendo por base a Funcional do Pocal.

1. Funções Gerais
2. Funções Sociais
3. Funções Económicas
4. Outras Funções

Para essa mesma estrutura foram definidos 3 níveis de composição:

- Equipamentos;
- Atividades;
- Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais (Associação Bombeiros, Programas Apoio Movimento Associativo, entre outros).

É utilizada a aplicação informática, de Gestão de Obras Municipais e Atividades Municipais (OBM), que através dos *inputs* efetuados pelos utilizadores permite obter os custos pelas seguintes categorias:

- Materiais e Serviços;
- Mão-de-obra;
- Máquinas e Viaturas;
- Outros custos.

A aquisição de materiais e serviços é assegurado pelo interface OBM, onde todas as requisições internas (RQI's) são efetuadas.

O cálculo dos custos com as máquinas e viaturas é assegurado pelo interface Gestão de Frota (MAQ) e o cálculo do custo/hora de mão-de-obra é assegurado pelo interface de Gestão de Pessoal (PES). Todos os custos com máquinas, viaturas e mão-de-obra, são baseados nos cálculos do ano N-1.

Como tal, dando continuidade ao cumprimento do imperativo legal, e sabendo da importância a utilização de um sistema único de informação, foram desenvolvidas ao longo do ano, diversas monitorizações da aplicação OBM, sempre com o foco da importância da afetação de custos que auxiliem no apoio à gestão e decisão.

No que diz respeito à imputação de mão-de-obra nos processos existentes, quer em equipamentos municipais quer em iniciativas, verifica-se um acréscimo do valor das imputações nos respetivos processos, com a evolução de 7% (valor 2015) de 12% (valor 2016) para 14% (valor 2017) do valor com da rubrica "Custo com o pessoal", conta 64 do plano da geral.

No que concerne à imputação de máquinas e viaturas, verifica-se também um aumento no valor de imputações.

Um dos objetivos constantes da Contabilidade de Gestão passam por aumentar o rigor das imputações nos respetivos processos incidindo num importante instrumento de gestão e apoio à tomada de decisão.

## 5.1. ANÁLISE CUSTOS E PROVEITOS

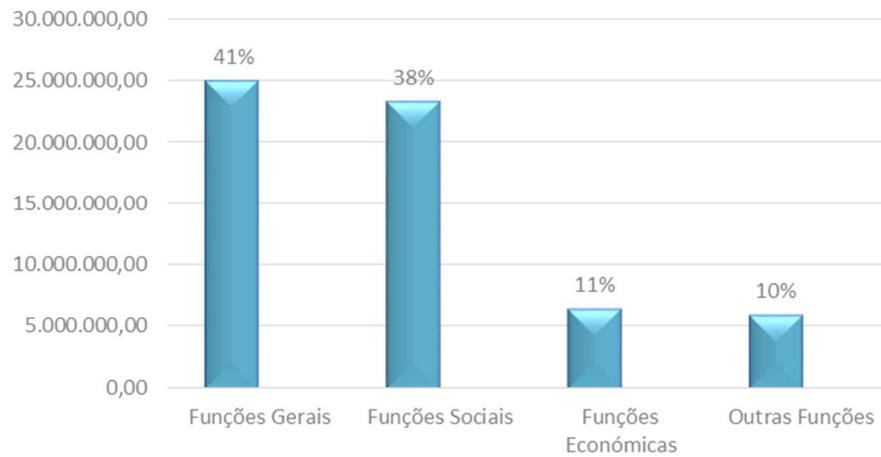
No contexto de custo e proveitos por grandes funções apresenta-se os seguintes resultados:

**Quadro Síntese Custos Grandes Funções**

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Custos Totais	%
Funções Gerais	24.988.462,63	41,28%
Funções Sociais	23.269.616,18	38,44%
Funções Económicas	6.387.512,77	10,55%
Outras Funções	5.886.784,67	9,73%
<b>Total das funções</b>	<b>60.532.376,25</b>	<b>100%</b>

### Quadro Síntese Custos Grandes Funções

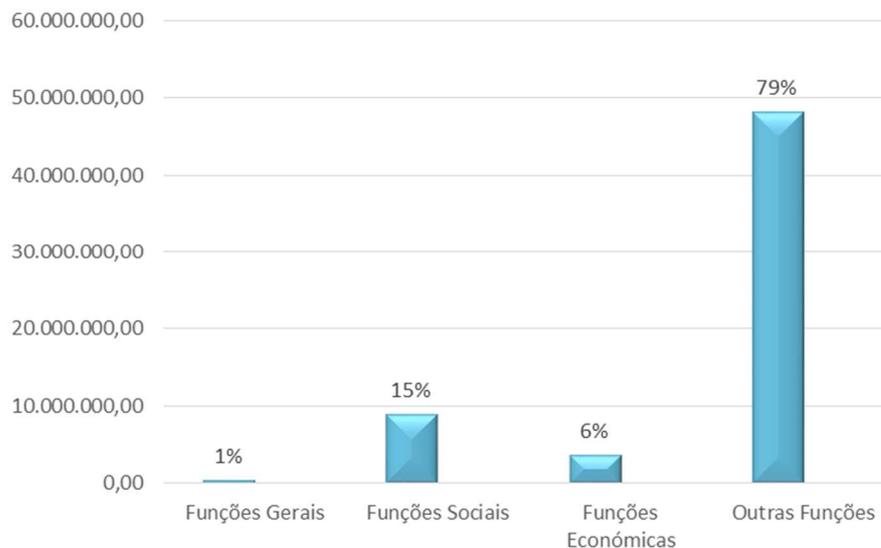


### Quadro Síntese Proveitos Grandes Funções

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Proveitos Totais	%
Funções Gerais	441.344,27	0,72%
Funções Sociais	8.930.611,39	14,58%
Funções Económicas	3.708.645,22	6,06%
Outras Funções	48.168.548,80	78,64%
<b>Total das funções</b>	<b>61.249.149,68</b>	<b>100%</b>

### Quadro Síntese Proveitos Grandes Funções



Poderemos desta forma localizar as principais fontes de receita, bem como onde incidem os principais custos do Município.

#### Custos e Proveitos por conta da Funcional

(Unidade: euro)

	Custos	%	Proveitos	%
Administração Geral	23.813.370,16	39,34%	441.344,27	0,72%
Proteção Civil e luta contra incêndios	1.175.397,43	1,94%		
Ensino não superior	3.751.285,15	6,20%	342.606,91	0,56%
Serviços auxiliares de ensino	2.392.375,77	3,95%	2.090.435,88	3,41%
Serviços individuais de saúde	164.800,41	0,27%		
Ação Social	1.069.582,53	1,77%	19.618,27	0,03%
Habitação	1.187.414,82	1,96%	403.498,88	0,66%
Ordenamento do território	1.429.986,27	2,36%	1.186.633,76	1,94%
Saneamento				
Resíduos Sólidos	2.803.871,77	4,63%	3.694.053,25	6,03%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	5.085.784,38	8,40%	81.858,80	0,13%
Cultura	2.086.286,25	3,45%	16.759,41	0,03%
Desporto, recreio e lazer	3.079.587,68	5,09%	1.095.046,23	1,79%
Outras atividades cívicas e religiosas	218.698,65	0,36%	100,00	0,00%
Indústria e energia	328.109,70	0,54%	2.270.676,54	3,71%
Transportes rodoviários	4.436.346,48	7,33%	942.697,80	1,54%
Mercados e feiras	418.865,12	0,69%	301.487,77	0,49%
Turismo	1.197.094,00	1,98%	179.766,02	0,29%
Outras Funções Económicas	7.097,47	0,01%	14.017,09	0,02%
Operações da Dívida Autárquica	14.487,01	0,02%	173.163,27	0,28%
Transferências entre Administrações	3.735.758,37	6,17%	42.489.857,26	69,37%
Diversas não especificadas	2.136.176,83	3,53%	5.505.528,27	8,99%
	<b>60.532.376,25</b>	<b>100%</b>	<b>61.249.149,68</b>	<b>100%</b>

No que concerne ao imperativo legal apresenta-se o quadro síntese dos custos por classificação funcional.

**Quadro síntese dos custos totais por objetivos e classificação funcional**

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Objetivos	Função	Custos Totais	%
Funções Gerais	Serviços gerais de administração pública	Administração geral	23.813.065,20	39,34%
		Proteção Civil e luta contra incêndios	1.175.397,43	1,94%
Funções Sociais	Educação	Ensino não superior	3.751.285,15	6,20%
		Serviços auxiliares de ensino	2.392.375,77	3,95%
	Saúde	Serviços individuais de saúde	164.800,41	0,27%
	Segurança e acção Sociais	Acção Social	1.069.582,53	1,77%
	Serviços coletivos e habitação	Habitação	1.187.357,32	1,96%
		Ordenamento do território	1.429.986,27	2,36%
		Saneamento		
		Resíduos Sólidos	2.803.871,77	4,63%
	Serviços culturais, recreativos e religiosos	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	5.085.784,38	8,40%
		Cultura	2.086.286,25	3,45%
		Desporto, recreio e lazer	3.079.587,68	5,09%
	Outras atividades cívicas e religiosas	218.698,65	0,36%	
Funções Económicas	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca		
	Indústria e energia	Indústria e energia	328.109,70	0,54%
	Transportes e comunicações	Transportes rodoviários	4.436.346,48	7,33%
	Comércio e turismo	Mercados e feiras	418.865,12	0,69%
		Turismo	1.197.094,00	1,98%
	Outras funções económicas	Outras funções económicas	7.097,47	0,01%
Outras Funções	Outras funções	Operações da dívida autárquica	14.487,01	0,02%
		Transferências entre administrações	3.735.758,37	6,17%
		Diversas não especificadas	2.136.539,29	3,53%
<b>Total das funções</b>			<b>60.532.376,25</b>	<b>100,00%</b>

Cerca de 39% dos custos do exercício do ano 2017 estão imputados às funções gerais, onde a maior fatia corresponde a custos com instalações municipais e vencimentos.

Relativamente às imputações de mão-de-obra nas respetivas atividades o montante do ano de 2017 é de € 2.423.363,15, cerca de 14% do total de custos com pessoal, conta 64, que totaliza o montante de € 17.264.011,50.

Em comparação com o ano 2016 verifica-se um aumento no número e valor de imputações. Salienta-se a importância na imputação por parte dos serviços nas respetivas iniciativas e equipamentos para que seja possível o cumprimento dos objetivos da contabilidade analítica no apoio à tomada de decisão.

Destaca-se também a incidência dos custos na área de “Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza” com o peso de 8,40%, os “Transportes Rodoviários” com 7,33%, o “Ensino Não Superior” com 6,20%, as “Transferências entre Administrações” com 6,17%, o “Desporto, Recreio e Lazer” com 5,09%, e os “Resíduos Sólidos” com 4,63%, no montante total dos custos que atingiram € 60.532.376,15.

Na organização da estrutura de apuramento de custos pretendeu-se também obter a informação em 3 níveis: Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para entidades, como identificados na introdução do presente relatório.

Quadro Síntese custos Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para Entidades

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Função	Estrutura	Custos Totais	
Funções Gerais	Administração geral	Equipamentos	2.755.807,63	
		Atividades	21.057.257,57	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Proteção Civil e luta contra incêndios	Equipamentos	698,46	
		Atividades	483.146,47	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	691.552,50	
Funções Sociais	Ensino não superior	Equipamentos	2.238.450,66	
		Atividades	912.519,49	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	600.315,00	
	Serviços auxiliares de ensino	Equipamentos	n.a.	
		Atividades	2.392.375,77	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Serviços individuais de saúde	Equipamentos	161.456,05	
		Atividades	3.344,36	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Acção Social	Equipamentos	205.664,76	
		Atividades	333.265,69	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	530.652,08	
	Habitação	Equipamentos	1.157.991,68	
		Atividades	27.808,99	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	1.556,65	
	Ordenamento do território	Equipamentos	729.169,66	
		Atividades	700.816,61	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		
	Saneamento	Equipamentos	n.a.	
		Atividades		
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Resíduos Sólidos	Equipamentos	219.251,88	
		Atividades	2.584.619,89	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		
	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	Equipamentos	5.033.406,17	
		Atividades	52.378,21	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Cultura	Equipamentos	869.936,10	
		Atividades	809.921,89	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	406.428,26	
Desporto, recreio e lazer	Equipamentos	2.473.576,12		
	Atividades	167.100,03		
	Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	438.911,53		
Outras atividades cívicas e religiosas	Equipamentos	31.792,90		
	Atividades	177.352,67		
	Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	9.553,08		
Funções Económicas	Indústria e energia	Equipamentos	328.109,70	
		Atividades		
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Transportes rodoviários	Equipamentos	4.387.077,24	
		Atividades	49.269,24	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Mercados e feiras	Equipamentos	372.457,25	
		Atividades	23.227,44	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	23.180,43	
	Turismo	Equipamentos	134.574,65	
		Atividades	1.043.317,23	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	19.202,12	
Outras funções económicas	Atividades	7.097,47		
Outras Funções	Operações da dívida autárquica	Equipamentos	n.a.	
		Atividades	14.487,01	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Transferências entre administrações	Equipamentos	n.a.	
		Atividades	n.a.	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	3.735.758,37	
	Diversas não especificadas	Equipamentos	237.995,22	
		Atividades	72.774,56	
		Custos Indiretos	1.825.769,51	
	<b>Total</b>			<b>60.532.376,25</b>

n.a. - não aplicável

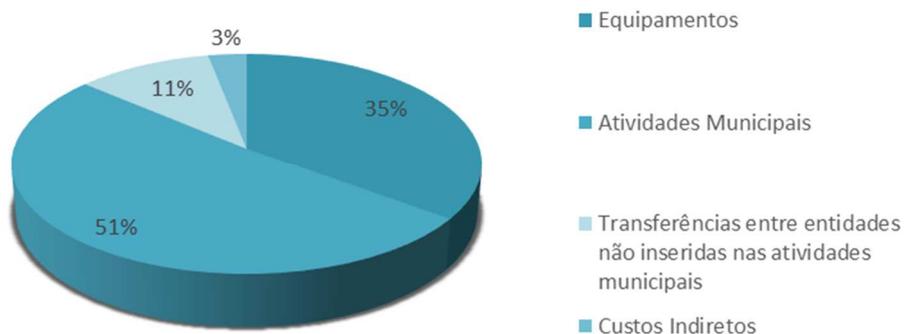
De uma forma sintética apresenta-se os resultados dos custos pelos níveis da estrutura do plano de contas.

#### Quadro síntese Custos

(Unidade: euro)

Descrição	Custos Totais	%
Equipamentos	21.337.416,13	35,25%
Atividades Municipais	30.912.080,59	51,07%
Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	6.457.110,02	10,67%
Custos Indiretos	1.825.769,51	3,02%
<b>Total</b>	<b>60.532.376,25</b>	<b>100,00%</b>

#### Custos Totais



Em suma, após análise dos factos com relevância na Contabilidade de Custos ao longo do exercício económico em apreço, é perceptível o impacto positivo das medidas de otimização que têm vindo a ter lugar desde a implementação desta ferramenta, exigindo-se nesta matéria, que a preocupação contínua e sistemática seja transversal a toda a entidade, sendo considerado de enorme importância por parte de todos os serviços o espírito participativo e crítico.

## 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1. ANÁLISE PATRIMONIAL

#### 6.1.1. ATIVO

Em 2017 o ativo líquido do Município de Vila Franca de Xira atingiu os € 365.386.860,92, significando um aumento de € 9.699.056,90 (2,73%) face ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Estrutura do Ativo	2015	2016	2017	Variação 2016-2017	
				V.Absol.	%
Imobilizado líquido	321.935.376,15	312.053.727,65	318.705.772,90	6.652.045,25	2,13%
Existências	103.552,68	100.551,24		-100.551,24	-100,00%
Dívidas a receber	1.945.495,82	3.370.359,29	7.282.879,17	3.912.519,88	116,09%
Disponibilidades	18.990.247,58	20.494.727,59	20.793.820,75	299.093,16	1,46%
Acréscimos e diferimentos	3.142.403,13	19.668.438,25	18.605.233,30	-1.063.204,95	-5,41%
<b>Total</b>	<b>346.117.075,36</b>	<b>355.687.804,02</b>	<b>365.387.706,12</b>	<b>9.699.902,10</b>	<b>2,73%</b>

Os ativos de natureza fixa continuam a predominar, representando no final do ano 87,22% do total do ativo.

Na sequência da alteração do critério de reconhecimento das existências já iniciado em 2016, em 2017 todos os artigos que se encontravam em armazém e que se destinavam a consumo interno foram reconhecidos numa conta de custos diferidos, sendo que, na data do seu consumo efetivo os mesmos serão levados à respetiva conta de custos (62).

O Imobilizado líquido do município, em 2017, totaliza € 318.704.927,70.

(Unidade: euro)

Estrutura do Imobilizado	2016		2017	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	75.660.321,10	24,25%	74.157.144,35	23,27%
Imobilizações incorpóreas	756.210,52	0,24%	783.055,25	0,25%
Imobilizações corpóreas	230.041.244,23	73,72%	238.169.621,50	74,73%
Investimentos financeiros	5.595.951,80	1,79%	5.595.951,80	1,76%
<b>Total</b>	<b>312.053.727,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>318.705.772,90</b>	<b>100,00%</b>

O imobilizado líquido (imobilizado bruto, deduzido de depreciações, reintegrações e provisões) da autarquia apresentou um acréscimo de € 6.651.200,05.

As dívidas de terceiros a curto prazo ascendem em termos líquidos a € 7.282.879,17, representando um acréscimo de 116,09% em relação a 2016.

(Unidade: euro)

Dívidas de terceiros curto prazo	2016		2017	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes, c/c	1.690.298,11	50,15%	805.690,84	11,06%
Utentes, c/c	634.992,56	18,84%	481.187,87	6,61%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	369.699,23	10,97%	56.735,17	0,78%
Estado e outros entes públicos	51.885,96	1,54%	175.908,72	2,42%
Outros devedores	623.483,43	18,50%	5.763.356,57	79,14%
<b>Total</b>	<b>3.370.359,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.282.879,17</b>	<b>100,00%</b>

O valor das dívidas de “Utentes c/c” inclui as dívidas de habitação social e a de vendas de bens e serviços correntes, abrangendo a taxa de resíduos urbanos.

Foi registado na conta de “Estado e outros entes públicos” o valor de € 72.783,88, referente ao imposto sobre valor acrescentado (IVA), nomeadamente IVA a recuperar pelo Município devido a entrega de declaração de substituição do ano de 2012, na sequência de um estudo realizado pela empresa FSO – F.S:Oliveira, Consultores, Lda, que visava a recuperação do IVA.

O valor de outros devedores inclui o montante por receber referente a contratos de financiamento realizados com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, que atingem o valor de € 5.114.790,59, e que configuram um direito a receber. As guias foram emitidas pelo valor total do financiamento contratado, sem prejuízo dos futuros pedidos de pagamento e eventuais ajustamentos necessários. De seguida apresenta-se o detalhe por candidatura do montante por receber.

(Unidade: euro)

Candidaturas	Financiamento		
	Contrato	Recebido	Saldo
Reconstrução e Ampliação da EB1 n.º 2 e Jardim de Infância de Vialonga	1.074.517,37	1.020.791,50	53.725,87
Reabilitação e ampliação da EB1 n.º 1 de Vialonga	162.656,68	266,30	162.390,38
Parque Urbano Ribeirinho Moinhos da Póvoa	958.442,35	195.416,40	763.025,95
Reabilitação Urbana - Centro Histórico - Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira	765.870,00	21.455,23	744.414,77
Comunidades Desfavorecidas - Reabilitação Física, Social e Económica - Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria	446.088,00	98.579,62	347.508,38
"Requalificação Sócio Urbanística e Paisagística do Eixo Povos - Quinta da Grinja - Vila Franca de Xira"	850.000,00	61.552,63	788.447,37
Requalificação da EN 10 - Ciclovia/Percurso Pedonal - Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Alverca do Ribatejo	1.449.893,00	18.796,89	1.431.096,11
Requalificação do Terminal Roda-Ferrovário/Estacionamento Dissuasor - Alverca do Ribatejo	317.500,00	41.786,51	275.713,49
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - Caleidoscópio	558.188,91	9.720,64	548.468,27
<b>Total</b>	<b>6.583.156,31</b>	<b>1.468.365,72</b>	<b>5.114.790,59</b>

A dívida líquida de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa ascende a € 56.735,17.

(Unidade: euro)

Dívidas de cobrança duvidosa	
Dívida bruta	10.790.028,61
Provisões	10.733.293,44
<b>Dívida líquida</b>	<b>56.735,17</b>

A dívida bruta de "Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa" totaliza € 10.790.028,61 no final de 2017, encontrando-se provisionada em cerca de 99,47%.

As disponibilidades totalizam € 20.793.820,75 e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Depósitos em instituições financeiras e caixa	2016		2017	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em instituições financeiras	20.492.048,46	99,99%	20.790.991,51	99,99%
Caixa	2.679,13	0,01%	2.829,24	0,01%
<b>Total</b>	<b>20.494.727,59</b>	<b>100%</b>	<b>20.793.820,75</b>	<b>100%</b>

Os acréscimos e diferimentos, compostos pelos acréscimos de proveitos e custos diferidos totalizam € 18.605.233,30.

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2016		2017	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de proveitos	19.643.092,42	99,87%	18.475.032,82	99,30%
Custos diferidos	25.345,83	0,13%	130.200,48	0,70%
<b>Total</b>	<b>19.668.438,25</b>	<b>100%</b>	<b>18.605.233,30</b>	<b>100%</b>

A alteração de critério contabilístico no que concerne às existências, já anteriormente referido, tem o seu impacto nos custos diferidos no montante de € 108.693,70, que corresponde ao valor dos bens que se encontravam em armazém destinados a consumo interno.

### 6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da autarquia totalizam € 278.194.698,96 o que traduz um acréscimo de 0,58% (€ 1.602.935,16) em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Fundos próprios	2015	2016	2017	Variação 2016-2017	
				V.Absol.	%
Património	188.825.720,62	188.825.720,62	188.825.720,62		
Reservas legais	2.878.175,89	2.878.175,89	2.887.661,03	9.485,14	0,33%
Reservas livres	5.120.955,20	5.120.955,20	5.120.955,20		
Subsídios	944.433,59	1.301.011,38	1.301.011,38		
Doações	836.562,01	877.478,47	879.651,21	2.172,74	0,25%
Reservas decorrentes de transferências de ativos	1.647.690,21	1.647.690,21	1.647.690,21		
Resultados transitados	65.347.211,95	75.751.029,19	76.816.081,08	1.065.051,89	1,41%
Resultado líquido	-994.763,74	189.702,84	716.773,43	527.070,59	277,84%
<b>Total</b>	<b>264.605.985,73</b>	<b>276.591.763,80</b>	<b>278.195.544,16</b>	<b>1.603.780,36</b>	<b>0,58%</b>

### 6.1.3. PASSIVO

O passivo da autarquia em 2017 atingiu os € 87.192.161,96, sendo constituído em 55,21% por acréscimos e diferimentos, 29,30% por dívidas a médio e longo prazo, designadamente empréstimos bancários e Fundo de Apoio Municipal, 8,95% por provisões para riscos e encargos e por último 6,54% por dívidas de curto prazo (operações de tesouraria), tendo-se registado um aumento 10,24% face a 2016.

Os empréstimos de médio e longo prazo e a subscrição do FAM foram desdobrados de acordo com a exigibilidade da dívida, pelo que em termos de estrutura da mesma houve uma transferência de valores de médio e longo prazos para curto prazo, o que justifica a variação no curto prazo de € 3.328.042,97

(Unidade: euro)

Estrutura do passivo	2015	2016	2017	Variação 2016-2017	
				V.Absol.	%
Provisões para riscos em encargos	8.477.331,00	8.286.497,76	7.804.245,59	-482.252,17	-5,82%
Dívidas a M/L Prazo	25.372.843,36	22.541.130,52	25.550.769,34	3.009.638,82	13,35%
Dívidas a curto prazo	2.187.096,11	2.370.154,33	5.698.197,30	3.328.042,97	140,41%
Acréscimos e diferimentos	45.473.819,16	45.898.257,61	48.138.949,73	2.240.692,12	4,88%
<b>Total</b>	<b>81.511.089,63</b>	<b>79.096.040,22</b>	<b>87.192.161,96</b>	<b>8.096.121,74</b>	<b>10,24%</b>

O montante total dos empréstimos, independentemente da sua exigibilidade, aumentou 25,44%, salientando-se o financiamento para aquisição das antigas instalações da Escola da Armada, no valor de € 8.179.300,00.

As dívidas a curto prazo, para além dos empréstimos exigíveis no ano, incluem ainda as operações de tesouraria, que abarcam as cobranças efetuadas pela autarquia para terceiros e os depósitos em dinheiro para garantia de fornecimentos em empreitadas (cauções), nos termos legais. Portanto, a dívida a fornecedores do Município é praticamente nula, pelo que se considera que o objetivo de dívida zero a fornecedores foi cumprido.

(Unidade: euro)

Dívidas a terceiros curto prazo	2016		2017	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Empréstimos de médio e longo prazo (Exigível de curto prazo)			2.485.461,23	43,62%
Fundo Apoio Municipal (Exigível de curto prazo)			412.132,00	7,23%
Fornecedores c/c				
Fornecedores faturas em conferência				
Fornecedores de imobilizado c/c			569,76	0,01%
Estado e outros entes públicos	261.190,72	11,02%	244.052,75	4,28%
Outros credores	2.084.084,64	87,93%	2.532.214,93	44,44%
Administração autárquica				
Clientes e utentes com cauções	24.878,97	1,05%	23.766,63	0,42%
<b>Total</b>	<b>2.370.154,33</b>	<b>100%</b>	<b>5.698.197,30</b>	<b>100%</b>

Em relação aos empréstimos, evidencia-se que as amortizações ascenderam ao valor de € 2.618.175,37 em 2017.

(Unidade: euro)

Empréstimos a M/L Prazo	2015	2016	2017	Variação 2016-2017	
				V.Absol.	%
1. Capital em dívida em 01 janeiro	25.875.167,47	22.900.048,56	20.480.467,72	-2.419.580,84	-10,57%
2. Receitas provenientes de empréstimos		111.760,58	8.937.539,42	8.825.778,84	7897,04%
3. Amortização de capital	2.975.118,91	2.531.341,42	2.618.175,37	86.833,95	3,43%
<b>4. Capital em dívida em 31 dezembro (1+2-3)</b>	<b>22.900.048,56</b>	<b>20.480.467,72</b>	<b>26.799.831,77</b>	<b>6.319.364,05</b>	<b>30,86%</b>

Os juros pagos nas operações de crédito bancário em 2017 ascenderam a € 116.754,67. Em relação ao ano transato e em termos percentuais registou uma diminuição de 18,52%, devido à manutenção das taxas baixas da Euribor.

(Unidade: euro)

Evolução do custo de capital	2015	2016	2017
1. Capital em dívida em 01 janeiro	25.875.167,47	20.480.467,72	26.799.831,77
2. Encargos financeiros	221.587,80	143.286,45	116.754,67
<b>Custo do capital em dívida =(2/1x100)</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,70%</b>	<b>0,44%</b>

O custo médio do capital em dívida (0,44%) reflete as taxas de juros negativas ou quase nulas que ocorreram durante todo o ano de 2017.

Importa referir relativamente ao Fundo de Apoio Municipal que com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, alterando o montante da subscrição do capital social a realizar pelo Estado e pelos municípios, pelo que o valor nominal a subscrever até ao final de 2020 pelo Município de Vila Franca de Xira passa de € 2.884.926,80 para € 1.854.594,00, sendo que os valores a subscrever serão ajustados entre 2018 e 2020. Assim, a dívida relativamente ao FAM em 2018 será diminuída em € 1.030.332,80.

Ainda no passivo da autarquia, podemos aferir que os acréscimos e diferimentos são em termos brutos a rubrica materialmente mais relevante e que atingiu no final do ano os € 48.138.949,73.

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2016		2017	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de custos	2.618.223,36	5,70%	2.392.458,94	4,97%
Proveitos diferidos	43.280.034,25	94,30%	45.746.490,79	95,03%
<b>Total</b>	<b>45.898.257,61</b>	<b>100%</b>	<b>48.138.949,73</b>	<b>100%</b>

Cerca de 4,97% corresponde a acréscimo de custos, que irão dar origem a valores a pagar em 2018 e os restantes 95,03% são proveitos diferidos, que resultam, essencialmente, de subsídios/transferências de investimento já recebidos e cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida que os bens subsidiados forem amortizados.

## 6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Unidade: euro)

Estrutura dos resultados	2015	2016	2017
Resultados operacionais	-3.317.601,70	-5.369.345,82	-2.360.485,06
Resultados financeiros	460.973,18	340.385,27	735.776,43
Resultados extraordinários	1.861.864,78	5.218.663,39	2.341.482,06
<b>Resultados líquidos</b>	<b>-994.763,74</b>	<b>189.702,84</b>	<b>716.773,43</b>

### 6.2.1. RESULTADOS OPERACIONAIS

O maior volume de custos da autarquia diz respeito à atividade corrente. Os custos e perdas operacionais atingiram em 2017 o montante de € 57.483.511,90 mais 3,28% do que no ano anterior.

(Unidade: euro)

Custos e perdas operacionais	2016	2017	Variação 2016-2017	
			V.Absol.	%
CMVM	1.308.846,39	763.485,42	-545.360,97	-71,43%
Fornecimento de bens e serviços	16.392.730,39	16.616.768,30	224.037,91	1,35%
Pessoal	16.797.968,81	17.264.011,50	466.042,69	2,70%
Transferências concedidas e prestações sociais	7.356.168,56	7.608.925,77	252.757,21	3,32%
Amortizações	14.042.665,86	14.544.797,67	502.131,81	3,45%
Provisões	84.932,16	326.823,71	241.891,55	74,01%
Outros custos e perdas operacionais	160.138,04	358.699,53	198.561,49	55,36%
<b>Total</b>	<b>56.143.450,21</b>	<b>57.483.511,90</b>	<b>1.885.422,66</b>	<b>3,28%</b>

O pessoal a par com o fornecimento de bens e serviços são as rubricas com maior peso com 30,03% e 28,91%, respetivamente.

A diminuição da rubrica CMVM reflete a mudança de critério de entrada e saída dos bens de armazém, já que o objetivo será imputar diretamente a custos através das contas “62” o que é consumo interno.

Os proveitos e ganhos operacionais discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos operacionais	2016	2017	Variação 2016-2017	
			V.Absol.	%
Venda de bens e prestação de serviços	8.893.265,20	8.872.530,10	-20.735,10	-0,23%
Impostos e taxas	25.767.605,66	29.302.928,48	3.535.322,82	13,72%
Trabalhos por conta própria				
Proveitos suplementares	243.754,39	509.834,38	266.079,99	109,16%
Transferências e subsídios obtidos	15.866.531,12	16.437.733,88	571.202,76	3,60%
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.948,02		-2.948,02	
<b>Total</b>	<b>50.774.104,39</b>	<b>55.123.026,84</b>	<b>4.348.922,45</b>	<b>8,57%</b>

Os proveitos operacionais que atingiram o montante de € 55.123.026,84 são compostos, essencialmente pelos impostos municipais e pelas transferências e subsídios com um peso de 53,16% e 29,82%, respetivamente.

A venda de bens e prestação de serviços tem um peso de 16,10% e apresenta uma diminuição de € 20.735,10.

(Unidade: euro)

<b>Evolução dos resultados</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Resultados operacionais	-3.317.601,70	-5.369.345,82	-2.360.485,06

Podemos verificar que houve um acréscimo quer dos custos quer dos proveitos, contudo os proveitos apresentam uma taxa maior de aumento.

### 6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e perdas financeiros discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

<b>Custos e perdas financeiros</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Varição 2015-2016</b>	
			<b>V.Absol.</b>	<b>%</b>
Juros suportados	153.203,85	131.919,68	-21.284,17	-16,13%
Outros custos e perdas financeiras	27.207,79	32.369,04	5.161,25	15,95%
<b>Total</b>	<b>180.411,64</b>	<b>164.288,72</b>	<b>-16.122,92</b>	<b>-9,81%</b>

Os custos e perdas financeiros registaram um total de € 164.288,72. Os juros suportados diminuiram 16,13%, face a 2016 em virtude das taxas de juros que se apresentaram negativas durante o ano de 2017.

Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam a € 900.065,15, e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Varição 2016-2017</b>	
			<b>V.Absol.</b>	<b>%</b>
Juros obtidos	288.533,60	206.436,69	-82.096,91	-28,45%
Ganhos em entidades participadas	192.983,04	643.769,42	450.786,38	233,59%
Rendimentos de imóveis	25.382,00	38.812,88	13.430,88	52,91%
Rendimentos de participações de capital		2.334,26	2.334,26	
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.360,07	832,75	-527,32	-38,77%
Outros proveitos e ganhos financeiros	12.538,20	7.879,15	-4.659,05	-37,16%
<b>Total</b>	<b>520.796,91</b>	<b>900.065,15</b>	<b>379.268,24</b>	<b>72,82%</b>

Os juros obtidos de depósitos apresentam um decréscimo de 28,45% devido às taxas de juro baixas. No que respeita aos ganhos em entidades participadas que aumentou 233,59%, salienta-se que o valor registado diz respeito na totalidade à participada Valorsul – Valorização, Tratamento de Resíduos Sólidos Região de Lisboa e Oeste, S.A, sendo que € 459.964,79 dizem respeito à distribuição de resultados do ano 2016 e € 183.804,63 à distribuição de reservas livres ao abrigo do Fundo de Reconstituição de Capital, tendo o valor de € 181.701,38 sido realizado em espécie. Os rendimentos de participações de capital correspondem à distribuição de resultados do ano de 2016 do FAM.

(Unidade: euro)

<b>Evolução dos resultados</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Resultados financeiros	460.973,18	340.385,27	735.776,43

Os resultados financeiros atingem os € 735.776,43, que reflete uma variação positiva de 116,16% relativamente ao ano anterior, continua a verificar-se que os juros obtidos em aplicações financeiras superam largamente os suportados com operações de crédito.

### **6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Os custos e perdas extraordinários atingiram o montante de € 2.884.575,63 registando um aumento de 46,52% em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

<b>Custos e perdas extraordinários</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Varição 2016-2017</b>	
			<b>V.Absol.</b>	<b>%</b>
Transferências de capital concedidas	562.790,72	1.485.775,25	922.984,53	62,12%
Perdas em existências	10.065,29	4.069,70	-5.995,59	-147,32%
Perdas em imobilizações	148.337,40	26.394,37	-121.943,03	-462,00%
Multas e penalidades	12.281,88	16.590,37	4.308,49	25,97%
Aumento de provisões		405.191,47	405.191,47	100,00%
Correções relativas a exercícios anteriores	671.841,22	938.146,73	266.305,51	28,39%
Outros custos e perdas extraordinários	137.457,36	8.407,74	-129.049,62	-1534,89%
<b>Total</b>	<b>1.542.773,87</b>	<b>2.884.575,63</b>	<b>1.341.801,76</b>	<b>46,52%</b>

O aumento de 62,12% nas transferências de capital concedidas refletem um apoio extraordinário às corporações de bombeiros do Município.

Os proveitos e ganhos extraordinários discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos extraordinários	2016	2017	Variação 2016-2017	
			V.Absol.	%
Ganhos em existências	8.189,03	2.433,38	-5.755,65	-70,28%
Ganhos em imobilizações	6.431,57	43.544,70	37.113,13	577,05%
Benefícios de penalidades contratuais	2.316.634,14	365.615,69	-1.951.018,45	-84,22%
Reduções de amortizações e de provisões	1.681.220,41	1.091.396,95	-589.823,46	-35,08%
Correcções relativas a exercícios anteriores	422.059,63	1.319.522,38	897.462,75	212,64%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.326.902,48	2.403.544,59	76.642,11	3,29%
<b>Total</b>	<b>6.761.437,26</b>	<b>5.226.057,69</b>	<b>-1.535.379,57</b>	<b>-22,71%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários no final do ano de 2017 registam uma variação negativa de 22,71%, atingindo o montante de € 5.226.057,69.

A diminuição registada em “Benefícios de penalidades contratuais” é normal, e deve-se ao facto de extraordinariamente no ano de 2016 a Lisboa ter pago a dívida de anos anteriores e à transferência pela Autoridade Tributária dos juros de mora relativos aos últimos 12 anos de pagamentos de IMI e IMT.

A partir do momento em que se começou a especializar os impostos (2016), esta conta começou a albergar os montantes referentes a impostos de anos anteriores, daí a grande variação na rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores”.

Evolução dos resultados	2015	2016	2017
Resultados extraordinários	1.861.864,78	5.218.663,39	2.341.482,06

Os resultados extraordinários são positivos e atingem o valor de € 2.341.482,06.

#### 6.2.4. RESULTADO LÍQUIDO

No ano de 2017 o resultado líquido do exercício é positivo e atinge o valor de € 716.773,43.

### 6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS

Indicadores		Anos		
		2015	2016	2017
<b>Dívidas a terceiros por habitante</b>	Dívidas totais a pagar / n.º de habitantes	183,27 €	181,99 €	228,28 €
<b>Liquidez reduzida</b>	Dívidas totais a pagar a curto prazo / (Dívidas a receber de curto prazo + disponibilidades)	0,10	0,10	0,20
<b>Endividamento líquido por habitante</b>	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / n.º habitantes	30,33 €	7,64 €	23,17 €
<b>Resultado operacional por habitante</b>	Resultado operacional / n.º habitantes	-24,24 €	-39,22 €	-17,24 €
<b>Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais</b>	Custos com pessoal / custos operacionais	28,78%	29,92%	30,03%
<b>Prazo médio de pagamentos</b>	Prazo médio de pagamentos *	6	9	8
<b>Índice de endividamento líquido</b>	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / receitas cobradas	5,41%	1,41%	3,64%
<b>Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas</b>	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas (s/ saldo de gerência)	38,46%	35,54%	38,87%

\* De acordo com DGAL

n.º habitantes (resultados definitivos dos censos de 2011): 136.886

Todos os indicadores revelam uma boa performance do Município em 2017.

O prazo médio de pagamento é de 8 dias.

## 7. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Em termos de endividamento, o artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, define que a dívida total do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

### DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL ( Lei n.º 73/2013)

(Unidade: euro)

<b>DÍVIDA DA CMVFX (1)</b>	<b><u>26.800.401,53</u></b>
Dívida de curto prazo	2.486.030,99
Dívida de médio e longo prazo	24.314.370,54
<b>DÍVIDA DOS SMAS VFXIRA</b>	<b><u>214.518,29</u></b>
<b>OUTRAS ENTIDADES alínea b) do art.º 54º</b>	<b><u>331,35</u></b>
Área Metropolitana de Lisboa	0,00
Associação Nacional Municípios Portugueses	319,76
Associação Portuguesa de Cidades com Centro Histórico	0,00
Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	11,59
Rota Histórica das Linhas de Torres - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres	
Amagás	0,00
Amega	0,00
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>27.015.251,17</b>
<b>LIMITE DA DÍVIDA TOTAL art.º 52</b>	<b>42.620.593,80</b>
<b>MARGEM</b>	<b>15.605.342,63</b>

(1) 'O montante referente à contribuição para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total (n.º4 do art.74º do OE 2017)

## **8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Vila Franca de Xira referente a 2017 é de € 716.773.43, de acordo com o ponto 2.7.3.2 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se que o mesmo seja transferido Reservas Legais.

Vila Franca de Xira, 21 de março de 2018.